ANNO L. NUMERO 227 — TERÇA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu D. Maria Victoria Pinheiro Pyrrho, resolve conceder-lhe permissão afim de levar em sua companhia para o presidio de Fernando de Noronha quatro escravos e uma cria, a ella pertencentes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Candido Vieira da Cunha, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, com a condição de regressar no mesmo vapor em que for.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa relação das alterações occorridas no mez de abril proximo findo com o cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. João Cancio Nunes de Mattos, que se acha em commissão na provincia da Parahyba.

— Ao mesmo.—Envio a V. Exc. para o conveniente destino a inclusa certidão de assentamentos e a guia de soccorrimento do 2º cadete do 9º batalhão de infantaria, Raymundo Francisco de Paula Salles, vindo da provincia do Maranhão.

— Ao mesmo.—Estando verificado, como consta do termo de inspecção annexo ao seu officio desta data, sob n. 366, que o recruta Ignacio José dos Santos não pode continuar no serviço do exercito por soffrer molestia incuravel, autoriso V. Exc. a mandar annullar a sua praça e a po-lo em liberdade, como propõe no citado officio, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—Remetto inclusa por copia a V. Exc. a informação que a respeito do soldado José Pedro Velloso da Silveira ministrou o tenente coronel commandante do batalhão n. 39 da guarda nacional do municipio do Cabo, ficando assim respondido o seu officio de 5 de março proximo findo.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Com a inclusa copia do parecer do inspector da thesouraria de fazenda, datado de hontem, sob n. 413 serie G, respondo ao officio que essa directoria me dirigio na data de 25 de abril ultimo, sob n. 614, relativamente ao mestre da officina de correeiro desse arsenal, Francisco Ribeiro Pavão, acerca do qual deverá Vmc. proceder pelo modo indicado no citado parecer.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do guarda da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, Antonio Leocadio do Rego Barros, sobre o qual informou o seu antecessor em officio de 28 de abril ultimo, sob n. 617, e no qual reclama elle contra a intelligencia que se tem dado á tabella de 19 de outubro de 1872, relativamente aos vencimentos que lhe devam competir, tenho a declarar a Vmc para seu conhecimento e direcção que aos guardas desse estabelecimento se deve abonar a gratificação de 40$000 mensaes desde que começou a ter execução a mencionada tabella, visto como esta, arbitrando a dita gratificação, nenhuma distincção fez na classe dos mesmos, conforme opina a contadoria da thesouraria de fazenda no seu parecer, a que se refere o respectivo inspector na sua informação de hontem datada, sob n. 414 serie G, junta por copia.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Expeça V. S. suas ordens afim de que seja posto em liberdade nesse presidio o sentenciado José Guilherme de Souza, que cumprio a pena de 7 annos de prisão simples, imposta pelo jury da cidade de Goyanna, conforme solicitou o doutor juiz de direito das execuções criminaes desta capital em officio de hoje datado.

— Ao mesmo.—Inclusa remetto-lhe a guia do sentenciado Pedro Antonio Calfes de S. Pedro, conforme solicitou V. S. em seu officio de 9 de março proximo findo.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que seja remettido sem demora para esta cidade o sentenciado José Francisco, escravo de Joaquim Ignacio de Carvalho, indultado por decreto de 13 de abril proximo findo, conforme solicitou o Dr. juiz de direito das execuções criminaes em officio de hoje datado.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Promova o conselho de compras do arsenal de guerra, com destino á respectiva companhia de operarios militares, a acquisição de fardamentos e de outros objectos descriptos nos dous pedidos juntos.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista das folhas e prets juntos, mande V. S. pagar ao sargento Firmino Francisco de Barros os vencimentos do destacamento da cidade de Escada, relativos ao mez de abril proximo findo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Antonio Schalapprisk a gratificação que lhe competir, em vista do incluso attestado em duplicata, pela apprehensão do soldado desertor do mesmo batalhão Antonio Honorio Soares.

—Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em o 1º do corrente entrou no gozo de mais dez dias de licença o juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, de acordo com o parecer da contadoria d'essa thesouraria, com que concorda a sua informação de hontem datada sob n. 414, serie G, [illegible] do requerimento do guarda da [illegible] dizes artifices do arsenal [illegible] cadio do Rego Barros [illegible] d'aquelle estabelecim[illegible] de 40$000 mensaes [illegible] outubro de 1872, [illegible] vez que a referida tab[illegible] sim o communico [illegible] e fins conve[illegible]

— Ao [illegible] provincial.—Manda[illegible] strar competentemen[illegible] tos do destacamento [illegible] tivos ao mez de abril [illegible] solicitou o respectivo [illegible] officio em que remette [illegible] transmitto a essa insp[illegible]

[illegible] Vmc providencias para [illegible] a seja posta em praça [illegible] da lei a obra dos reparos da [illegible] do Barro, orçada em....... 1:64[illegible] o orçamento lhe envio por copia.—Assi[m fica] respondido o seu officio datado de 4 do corrente, sob n. 203.

4.ª secção.

Officios:

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—Cumpre que Vmc. declare qual a razão do augmento das verbas « Secretaria—dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa, afim de poder esta presidencia resolver sobre os orçamentos que acompanharam ao seu officio de 23 de abril proximo findo, sob n. 844, visto como, estando essas verbas quasi duplicadas, comparando-se com os orçamentos approvados no anno passado, o resultando actualmente um grande deficit, faz-se preciso que sejam bem discriminados e fundamentados todos os artigos de despezas que trazem accrescimo nos orçamentos de que se occupa o referido officio.

— Ao mesmo.—Devolvo o requerimento deferido de Francisco Xavier de Barros Campello, afim de ser-lhe entregue a educanda Antonia Joanna de Barros, mediante as condições a que allude Vmc. em seu officio do 1º do corrente, sob n. 861.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. organisar o orçamento dos reparos urgentes na estrada da Victoria, si por ventura as despezas a fazer-se excederem de 200$000, segundo determina o § 16 do art. 12 do regulamento d'essa repartição. Assim fica respondido o seu officio de 14 do mez proximo passado, sob n. 102.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Tendo permittido em data de hontem que Joanna Maria do Rosario embarque para o presidio de Fernando de Noronha, afim de reunir-se a seu marido, o sentenciado Manoel Vidal dos Passos, visto ter d'alli vindo a esta capital buscar uma filha menor; assim o communico a Vmc. para que não lhe embarace a sahida.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á cidade do Natal por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do sul, o 1º cadete Pedro Wanderley Jacques, que foi transferido do 2º batalhão de infanteria para a companhia da mesma arma da provincia do Rio Grande do Norte.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte por conta do ministerio da guerra, e com destino á respectiva companhia de infantaria, um caixão de fardamento, o qual é para alli remettido pelo director do arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens para que seja conduzido á capital da Parahyba por conta do ministerio da guerra, no vapor que vai para alli seguir, um caixão que será remettido para bordo do mesmo vapor pelo director do arsenal de guerra, contendo capsulas fulminantes destinadas ao deposito de artigos bellicos d'aquella provincia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra, no vapor *Gequiá*, um volume que será mandado apresentar pelo Exm. brigadeiro commandante das armas, contendo sapatos para as praças do 2º batalhão de infantaria alli destacados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data se providenciou no sentido de ser conduzido para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Gequiá*, o volume a que allude o seu officio de hontem datado, sob n. 361.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio d'esta data, sob n. 367, que fica providenciando no sentido de ser transportado ao Rio Grande do Norte, no vapor esperado do sul, o 1º cadete Pedro Wanderley Jacques.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que, conforme solicitou em seu officio de 5 do corrente, se providenciou nesta data no sentido de ser paga ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Antonio Schalapprisk, a gratificação que lhe competir pela apprehensão do desertor do mesmo batalhão Antonio Honorio Soares.

— Ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de hontem concedido ao recruta Alexandre Pereira da Silva o prazo de 15 dias para provar isenção legal, assim o manda declarar a V. S. para os fins convenientes.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio d'esta data, sob n. 629, que ficam expedidas as precisas ordens para ser conduzido ao Rio Grande do Norte o caixão com artigos de fardamento destinados á companhia de infantaria d'aquella provincia.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de ser conduzido á capital da Parahyba, no primeiro vapor da companhia pernambucana que para alli seguir, o caixão contendo capsulas fulminantes, destinadas ao deposito de artigos bellicos d'aquella provincia; assim o manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 630.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia inclusos remetto os passes que solicitou em officio n. 585, de hontem datado.

— Ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 abril proximo findo, remettendo a qualificação da guarda nacional, relativa aos quatro corpos ns. 39, 40, 41 e 54 desse municipio, conforme foi solicitado em officio de 30 de janeiro ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de março proximo findo, remettendo o auto de installação do registro geral das hypothecas nesse termo.

— Ao juiz de direito do Bom Conselho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria de 29 de abril proximo findo foram provisoriamente nomeados para os [illegible] de 1º e 2º tabellião do publico judicial e [illegible] e mais annexos do termo de Aguas Bellas [illegible] Faustino Marinho Falcão e Lourenço Pinheiro [illegible]osta.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria de 28 de abril proximo findo foi provisoriamente nomeado para o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Ingazeira Miguel de Queiroz e Amaral.

— Ao juiz de direito de Villa Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria de 28 de abril proximo passado foi provisoriamente nomeado para o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Triumpho Raymundo Florentino dos Santos.

4.ª secção.

Officios:

Ao 1º secretario da assembléa provincial—N. 101.—De ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia passo ás mãos de V. S., para terem o conveniente destino, as informações do inspector, do procurador fiscal e do consulado provincial, relativamente ao requerimento que devolvo do porteiro d'aquella repartição, no sentido de obter da assembléa provincial augmento dos seus respectivos vencimentos. Fica assim respondido o officio de V. S., de 15 de abril proximo passado, sob n. 27.

— Ao mesmo.—N. 102.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., segundo solicitou a Illm. camara municipal do Recife em officio de 29 de abril proximo findo, e para serem submettidos á consideração da assembléa provincial, a proposta junta, apresentada á mesma Illm. camara pelos contractantes do matadouro publico, Augusto Cesar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá, e as emendas feitas por aquella corporação sobre a referida proposta, que foi acceita.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial para pôr em praça com o prazo mais curto da lei a obra dos reparos da subida da ladeira do Barro, avaliada 1:647$800, segundo o orçamento que veio annexo ao seu officio de 14 do mes ultimo, sob n. 102.

—Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de VV. Ss., de hoje datado, no qual participam haver chegado dos portos do norte o paquete nacional *Paraná*, e seguir para os do sul amanhã ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a despender a quantia de 1:530$, constante do orçamento annexo ao seu officio de 28 de abril ultimo, sob n. 4, com a conclusão da obra da reedificação da casa que nesse arsenal servio de quartel dos artifices avulsos.

Fica assim respondido o seu citado officio.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., como solicita em seu officio de 2 do corrente, sob n. 12, a comprar directamente no mercado seis toneladas de ferro bruto, dous lenções de cobre e outros objectos de que precisa esse arsenal para os misteres de que trata o seu citado officio.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Cesar de Vasconcellos, tabellião e escrivão do crime e civel do termo de Buique, resolve prorogar-lhe por 3 mezes a licença em cujo gozo se acha, afim de tratar de sua saude.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. suas ordens afim de serem hoje transportados para o presidio de Fernando de Noronha os sentenciados Antonio Alves dos Santos, Clemente e Florencio, (escravos) que se acham á disposição de V. S., conforme solicitou em officio de hontem datado o Dr. juiz de direito das execuções criminaes desta cidade.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios da Boa Vista e Ouricury.—Expeça V. S. suas ordens afim de que o commandante do destacamento da guarda nacional existente na villa de Petrolina seja substituido por outro official conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 588, de hontem datado.

— Ao juiz de direito da comarca do Ouricury.—Sciente do conteudo do officio de Vmc., datado de 15 de abril proximo findo, communicando-me o assassinato de Josepha Cardoso, no termo do Exú, tenho a dizer-lhe que aguardo o resultado do respectivo processo.

— Ao promotor publico da comarca do Ouricury.—Afim de que Vmc. proceda como de direito for, incluso remetto-lhe por copia o officio que o commandante do actual destacamento de Petrolina tenente João Caetano Rodovalho Maribondo, endereçou ao Dr. chefe de policia, em 6 de fevereiro proximo findo, e a informação que a respeito ministrou o commandante superior desse municipio, do qual resulta que o referido tenente e delegado do termo descontavam o soldo das praças destacadas, em manifesto prejuizo das mesmas, devendo Vmc. dar-me sciencia do resultado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens, afim de se recolher ao quartel desse corpo o capitão commandante do destacamento da villa de Pão d'Alho, sendo em seu lugar nomeado o actual delegado de policia daquelle termo, tenente Joaquim da Motta e Silva, tambem desse corpo, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 587, de hontem datado.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a demonstração apresentada pela thesouraria de fazenda em 26 de março ultimo, resolve abrir sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar de 24:092$833 á verba « corpo de saude e hospitaes » do ministerio da guerra, afim de poder a referida thesouraria occorrer no actual exercicio ao pagamento das despezas feitas por conta daquella verba, visto não ter ainda baixado a competente ordem do thesouro nacional.

— O presidente da provincia, tendo em vista a demonstração annexa ao officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 6 do corrente, sob n. 421, serie G, resolve abrir, sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862, o credito supplementar de 2:891$386 á verba « commissões militares » do ministerio da guerra, afim de poder a mencionada thesouraria occorrer no actual exercicio ao pagamento das despezas feitas por conta da referida verba, visto ser insufficiente o credito a ella votado.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, copia dos actos desta data, pelos quaes resolvi abrir creditos supplementares ás rubricas « corpo de saude e hospitaes » e « commissões militares » do ministerio da guerra.

— Ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S., em vista das relações e prets juntos, pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, os vencimentos do destacamento de Villa Bella, relativos ao mez de dezembro do anno passado, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 27 de março proximo findo.

— Ao mesmo.—Tendo autorisado o inspector interino do arsenal de marinha, á vista da sua informação de hontem datada, sob n. 419 serie G, a comprar no mercado 6 toneladas de ferro bruto, para fundição não só de differentes obras da machina a vapor que alli está sendo construida para a bahia de S. Marcos, no Maranhão, como de grelhas para as fornalhas das dragas, e de telhas e rollos para as grades das mesmas, bem assim 2 lençoes de cobre de 2 milimetros de grossura, de que tem aquelle arsenal precisão; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Autorisando nesta data, de conformidade com a sua informação de 5 do corrente, sob n. 415, serie G, o inspector interino do arsenal de marinha a despender a quantia de 1:530$ com a conclusão da obra da reedificação da casa que no mesmo arsenal de servio de quartel da companhia de aprendizes artifices, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, em 11 do mez proximo passado assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella o respectivo primeiro supplente Sebastião José de Magalhães Lopite, por ter o effectivo na mesma data findado o seu quatriennio.

— Ao mesmo.—A Augusto Marçal Vaz Cerquinho, encarregado do tratamento dos variolosos indigentes na villa do Limoeiro, mande V. S. entregar pela verba—soccorros publicos—e sob responsabilidade desta presidencia, abrindo o competente credito, a quantia de 100$ em pagamento dos serviços prestados desde o 1º de dezembro do anno passado até 23 de fevereiro ultimo, data em que se por finda a commissão.

— Ao mesmo.—Para conhecimento de V. S. e devida execução communico-lhe que, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel João Carlos de Mendonça Viveiros, resolvi abonar-lhe as faltas que por motivo de molestia deu a contar do 1º a 18 de março ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a Vmc. os documentos juntos das despezas feitas durante o mez de fevereiro ultimo com o sustento dos presos pobres de outras provincias e sentenciados militares, recolhidos na casa de detenção, afim de que por essa thesouraria sejam extrahidas as necessarias contas para ter lugar a requisição do pagamento devido ao respectivo fornecedor.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a João da Silva Salgado, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 29 de abril findo, sob n. 560, a quantia de 36$, constante da inclusa conta em duplicata, proveniente do aluguel de tres mezes da casa que no termo do Cabo serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 20 de dezembro do anno passado a 20 de março ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. para os devidos fins que nesta data indeferi o requerimento sobre que versou a informação dessa thesouraria, de 29 de novembro ultimo, sob n. 541, e em que De Lailhacar & C. pediam dispensa do imposto de 20 por cento sobre o seu estabelecimento commercial, com relação ao anno financeiro de 1872—1873.

— Ao mesmo.—Autoriso-o a mandar comprar, nos termos de sua informação de 5 do corrente, sob n. 204, duas estantes pequenas de louro para a secretaria da instrucção publica, segundo solicitou o respectivo director em officio de abril ultimo, sob n. 122.

4.ª secção.

Officio:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Devolvo os termos de contracto effectuados pela junta administrativa dessa Santa Casa com alguns empregados, e remettidos por Vmc. em officio de 27 de abril proximo passado, sob n. 857, afim de serem comprehendidos todos os empregados, cujos contractos estejam findos, inclusive os medicos.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Devolvo a Vmc. o seu officio de 14 do mez ultimo, sob n. 104, relativamente ao orçamento dos reparos e pintura das pontes dos rios Una e Jaboatão, acompanhado da informação em original da thesouraria provincial, para que informe: 1º si será mais conveniente fazer a dita pintura por meio de arrematação; 2º si será prejudicial fazel-a durante o inverno.

— A' junta de emancipação do municipio de Iguarassú. Não tendo até esta data a junta emancipadora desse municipio satisfeito as informações pedidas em circular de 16 de dezembro proximo findo, relativamente ao numero de escravos classificados e ao processo adoptado nos respectivos trabalhos, nos termos do art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872, vou pelo presente reiterar a Vmcs. o cumprimento da referida circular o mais breve possivel, afim de ser observado o aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de novembro ultimo.

Iguaes ás juntas de emancipação dos municipios de Iguarassú, Goianna, Itambé, Ipojuca, Rio Formoso, Serinhaem, Agua Preta, Santo Antão, Escada Gamelleira, Bonito, Bezerros, Limoeiro, Bom Jardim, S. Bento, Panellas, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Bom Conselho, Aguas Bellas, Ingazeira, Villa Bella, Triumpho, Tacaratú, Boa Vista, Ouricury, Exú, Cabrobó, Salgueiro, Petrolina e Granito.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Deferindo uma petição de Joaquina Maria da Conceição, em que solicita permissão para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha, afim de reunir-se a seu filho o sentenciado Joaquim Francisco dos Santos, que alli se acha; assim o declaro a Vmc. para que não lhe embarace a sahida.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor que hoje para alli segue, ao 2º sargento Francisco da Costa Veiga, que vai recolher-se ao corpo de imperiaes marinheiros, e bem assim aos aprendizes marinheiros Silvestre Cyrillo Alves Pereira e Mariano Francisco Salão.

— O Sr gerente da companhia pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, os sentenciados Antonio Alves dos Santos, e Clemente e Florencio (escravos), que lhe serão apresentados por parte do Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 1º do corrente, sob n. 349, que por actos de hoje foram abertos creditos supplementares ás verbas —commissões militares e—corpo de saúde e hospitaes—do ministerio da guerra.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 15, que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de serem transportados á côrte no vapor *Paraná* o 2º sargento Francisco da Costa Veiga e os aprendizes marinheiros Silvestre Cyrillo Alves Pereira e Mariano Francisco Salão.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, inclusas remetto a V. S. as guias dos sentenciados Antonio Alves dos Santos, Clemente (escravo) e Florencio (escravo), que nesta data seguem para esse presidio, onde vão cumprir as respectivas sentenças.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expediram as necessarias ordens no sentido de ser nomeado commandante do destacamento da villa de Pão d'Alho o actual delegado daquelle termo, tenente do corpo de policia Joaquim da Motta e Silva, conforme solicitou V. S. em officio n. 587, de hontem datado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 29 de abril proximo findo, sob n. 560, que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar a João da Silva Salgado a quantia de 36$000, proveniente de tres mezes de aluguel da casa que no termo do Cabo serve de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expediram as necessarias ordens, afim de ser substituido por outro official o commandante do destacamento da guarda nacional existente na villa de Petrolina, ficando assim respondido o officio de V. S., n. 588, de hontem datado.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expediram as necessarias ordens, afim de serem transportados para o presidio de Fernando de Noronha os sentenciados Antonio Alves dos Santos, Clemento (escravo), e Florencio (tambem escravo), conforme V. S. solicitou em officio de hontem datado.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e orphãos do termo de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 11 do mez proximo findo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e orphãos desse termo, por ter o effectivo findado o seu quatriennio.

— Ao presidente da junta de revisão da guarda nacional da parochia de Muribeca.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 de abril proximo findo, communicando haver naquella data concluido os trabalhos da revisão da guarda nacional dessa parochia.

4.ª secção.

Officio:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Communico a V. S. que S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisou nesta data a thesouraria provincial a comprar para a secretaria dessa repartição duas estantes de louro, de que trata o seu officio de 13 do mez proximo passado, sob n. 122.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1874.

Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Candido Emigdio Pereira Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira.—Requeira pelos canaes competentes.

Major Francisco Martim Rapozo.—Dê-se, mediante recibo, e não havendo inconveniente.

Francisco Xavier Alves dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Teixeira de Sá.—Sim, na forma da lei.

Galdino José da Silva.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

José Vicente Meira de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Felippe do Monte.—Dê se.

Manoel Thomaz dos Santos.—Indeferido.

Manoel Correia de Mello.—Ao Dr. chefe de policia para providenciar como de direito fôr, devolvendo opportunamente estes papeis.

Maria Francisca da Conceição.—Dê-se.

Polycarpo José Layme.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Conego Simão de Azevedo Campos.—Deferido com officio desta data, á camara municipal da Escada.

Theodora Maria do Espirito-Santo.—Sim, não havendo inconveniente, mediante recibo.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de outubro de 1874.

N. 1211.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Alfredo da Gama Mello, como alienado, afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Petronilla escrava de Franco Vieira de Mello, por andar fugida.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de Antonio Ferreira, por infracção de posturas, e Jacintha Tranquilina da França, por disturbios.

A's nove horas da noite do dia 12 de agosto findo, em terras do engenho—Pindoba—do termo de Nazareth, João Francisco assassinou a José Francisco de Freitas, conseguindo evadir-se. Contra o criminoso procedeu-se nos termos da lei.

No dia 17 de setembro ultimo, no lugar denominado—Orocó, do termo de Cabrobó, foi capturado José Ramalho, sentenciado a 12 annos de prisão, no termo da Matta Grande, da provincia das Alagoas.

— 5 —

N. 1217.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das communicações recebidas hoje nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias:

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital. Felix Francisco da Cunha, Guilherme Francisco de Assis e Domingos dos Santos, presos em flagrante pelo crime previsto no artigo 300 do Cod. Crim., Lourenço, escravo de Manoel Maria de Sant'Anna Pó e Martinho, escravo de Francisco Campello, por andarem fugidos, e Vicente Pereira do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Mendes Coriolano e Severo José Francisco, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, João Manoel do Nascimento, preso em flagrante pelo crime previsto no artigo 300 do codigo criminal.

No dia 4, á ordem do Dr. delegado da capital, Herculano José Pinheiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz, escravo do Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, por andar fugido, e Antonio, escravo de Gustavo Furtado de Mendonça, a requerimento do senhor.

A' ordem do de Belém, Laurentino Marinho Falcão, por desordem.

Em dias do mez de setembro findo, em terras do engenho Campo Alegre, do termo de Pão d'Alho, o preto João Grande, escravo do capitão Antonio Joaquim Camello, assassinou José Joaquim Camello.

O delegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Na madrugada de hoje, no lugar Manguinho, do districto da Capunga, Carlos Marinho Facundo, em accesso de loucura, tentou suicidar-se ferindo-se com 2 golpes de machado sobre a cabeça, um na garganta, praticado com uma pequena faca e outro sobre os feitos, feito com uma tesoura, pelo que foi recolhido ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS.

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

RETIRADA DO MINISTRO BRAZILEIRO.

Roma 3 de outubro.—O Sr. Barão de Alhandra, ministro brasileiro junto á Sua Santidade Pio IX, acaba de apresentar as cartas pelas quaes o governo de seu soberano retira-o desse cargo.

EMBAIXADORES EM HESPANHA.

Madrid 4.—Acabam de aqui chegar, e de apresentar suas cartas credenciaes ao general Serrano, que recebeu-os com todas as formalidades, os embaixadores da Inglaterra e de França.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 5.—Chegaram, procedentes da Europa, o paquete inglez da real mala *MINHO*, e o vapor *FRANCE*. Sahio para a Europa, pela Bahia e Pernambuco, o paquete francez *MENDOZA*.

Bahia 5.—Chegaram aqui o paquete nacional *CERVANTES* e o vapor inglez *BUENOS-AYRES*; e vão sahir para o norte.

COMMERCIAES.

Berlim 3.—A taxa de desconto no Banco Allemão elevou a taxa de desconto a cinco por cento.

Londres 3.—Continúa a ser de tres por cento a taxa de desconto na praça. Consolidados de 3 % for account, a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 % do anno de 1865, a 100; ditos do Uruguay de 6 % do anno de 1871, a 67; ditos argentinos de 6 % do anno de 1871, a 90. Mercados de café e de assucar firmes.

New-York 3.—Cambio sobre Londres 4—85. Ouro 110 1/4. Carregamentos de café do Rio fair a 17 1/4, e good a 18 3/4 cents por libra. Algodão mediano uplands a 15 3/8 cents por libra; elevam-se a doze mil fardos as chegadas de hoje aos portos americanos.

Liverpool 3.—Mercado de algodão firme; venderam-se hoje quinze mil fardos, dos quaes mil e cem de procedencia da America do Sul; e fair de Pernambuco e de Santos a 8 d., e o de Maceió a 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar inalterado.

Hamburgo 3.—Venderam-se dous mil saccos de café a 83; ha pedidos, especialmente para as qualidades superfinas.

Havre 3.—Venderam-se mil e quinhentos saccos de bom ordinario do Rio a 90 francos.

Marselha 3.—Assucar de Pernambuco n. 30 a 27 francos.

Rio de Janeiro 5.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 5/8 d. particular.

Bahia 5.—Cambio sobre Londres 26 3/8 bancario.

(AGENCIA AMERICANA.)

Buenos-Ayres 30 de setembro.—A revolução vai-se estendendo e promette prolongar-se e ser terrivel. Os insurgentes teem muito dinheiro; estão á frente delles homens de grande importancia e os primeiros generaes da republica. Pelo seu lado o governo tem credito e os recursos da nação. O senado, em sessão de hoje, expellio do seu seio o Dr. Elizalde e o genenêral Gelly y Obes, como traidores. Os paquetes estrangeiros são custodiados até Montevidéo por navios de guerra da sua respectiva nacionalidade. Reina grande terror e sobresalto por toda a cidade

Montevidéo 2 de outubro—O general Lopes Jordão chegou á provincia de Entre-Rios e proclamou a revolução em favor dos insurgentes. Foi acolhido com grande enthusiasmo, tanto pelos seus partidarios como pelos mitristas.

Rio Grande 4.—Chegou, procedente de Pernambuco, o patacho nacional *PRINCIPE*.

Rio 5 á 1 h. e 40 m. da tarde.—Chegou de Montevidéo pelo Rio Grande do Sul e Santa Catharina, o vapor nacional *CAMÕES*. Não foi portador de noticia alguma extraordinaria. Cambio sobre Londres 26 3/8 bancario, e 26 5/8 particular.

Rio 5: ás 4 h. da manhã.—Chega de Buenos-Ayres a noticia de que o governo argentino está obrigando os habitantes a servirem no exercito fixo, sem isenção de pessoa alguma. As familias estão fugindo. Amanhã vão sahir para alli tres navios de guerra nossos. Arribou com agua aberta e falta de viveres o patacho nacional *MARIA EMILIA*, sahido a 4 de setembro.

Bahia 5 ás 2 h. e 5 m. da tarde.—Vem entrando o vapor inglez *BUENOS-AYRES*.

Pará 5 á 1 h. e 5 m. da tarde.—Acabam de chegar noticias desagradaveis da cidade de Vizeu. Na noite de 6 do mez ultimo, bandos armados percorreram as ruas, provocando os portuguezes, que alli residem, e espancando os que encontraram desapercebidos. As autoridades locaes quizeram conter os facciosos, mas, não tendo força, foram desrespeitadas e tiveram de pedir auxilo á colonia militar de Gurupy. Felizmente este chegou em tempo de impelir novos desacatos. Regressou o Dr. chefe de policia da sua commissão a Chaves e Macapá. Prendeu seis assassinos, contando-se no numero delles o inspector de quarteirão do lugar, Severo Antonio de Farias. Confessaram o crime, e entregaram o roubo feito aos commerciantes que assassinaram. Por ordem do Dr. chefe de policia foram os objectos roubados depositados em mão do Dr. juiz municipal de Chaves. Os presos vieram já para esta capital e se acham recolhidos á cadeia. Reina aqui grande terror com estes acontecimentos. Indigitam-se lugares aonde scenas iguaes, dizem, se repetirão.

Bahia 5 á 1 h. e 35 m. da tarde.—Vem entrando dos portos do sul o paquete nacional *CERVANTES*.

Bahia 5 ás 3 h. e 40 m. da tarde.—Chegaram do Rio Grande do Sul, a barca nacional *POMBINHA* e o brigue nacional *FELICIDADE*, trazendo 24,053 arrobas de xarque. Sahio para Pernambuco o brigue inglez *JAMES STUART*. Sahe amanhã de madrugada para os portos do norte o paquete nacional *CERVANTES*. Cambio sobre Londres 26 3/8 d. por 1[illegible] bancario.

Havre 3.—Café: mer[illegible] Rio 91 e o de San[illegible]ado fraco; o do 1,600 sacc[illegible]os 96; vendas de hoje [illegible] Algodão: venderam-se hoje [illegible],000 fardos; o de Pernambuco a 95 e

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

o de Santos a 90; existencia 160,000 fardos.

Londres 4.—Foi embargado no porto de Sligo (Irlanda) o vapor hespanhol *JUAN*, carregado de armamento, suppõe-se que era para os carlistas.

Yokohama (Japão) 28 de setembro — Passou sobre esta desgraçada cidade um horrivel tufão, que destruio seis mil casas, e metteu a pique cem embarcações. Morreram trezentas pessoas, victimas do horrivel cataclysma.

Lisboa 5 de outubro.—Chegou dos portos do Brasil, o vapor inglez *GASSENDI*, e sahio para lá o vapor tambem inglez *ALICE*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assassinato.—Em terras do engenho Campo Alegre, do termo de Pão d'Alho, em dias do mez passado, o preto João Grande, escravo do capitão Antonio Joaquim Camello, assassinou a José Joaquim Camello.

Tentativa de suicidio.—Na madrugada de 5 do corrente, na freguezia da Capunga, Carlos Marinho Facundo, em um accesso de loucura, tentou suicidar-se dando dous golpes de machado sobre a cabeça, um outro com uma pequena faca na garganta, e outro com uma tesoura nos peitos. Foi conduzido para o hospital Pedro II.

Consulado provincial.—Dentro do prazo de trinta dias, contado de 5 do corrente, os possuidores de carros de passeio, tanto particulares como de aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção, na cidade do Recife e seus arrabaldes, devem ir ao consulado provincial renovar a numeração dos mesmos, sob pena de serem apprehendidos e multados os respectivos donos.

Longevidade.— No dia 3 do corrente foi sepultado, no cemiterio publico do Recife, José Machado Soares, branco, natural desta provincia, morador na freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, com 100 annos de idade.

Illustração hespanhola e americana.— A' respectiva agencia, livraria Popular, rua do Barão da Victoria n. 59, acabam de chegar os ns. 31 e 32 desse interessante jornal madrileno.

Nelles vem, além de diversas gravuras representando episodios da actual guerra civil hespanhola: o retrato do Sr. Antonio de Serpa Pimentel, ministro da fazenda em Portugal; um grande quadro, representando o baptismo dos mouros, no anno de 1500, em Granada; a evasão do marechal Bazaine; e outras diversas.

Rectificação.—A aula publica de instrucção primaria para o sexo masculino, regida pela professora Cosma Elvira de Araujo, está localisada a rua dos Coelhos, na freguezia da Boa-Vista, casa n. 13, e não 21, como por engano publicámos, ha dias.

Digno de louvor.—Os empregados da repartição dos correios, inclusive o respectivo chefe, em manifestação de apreço aos dotes pessoaes, que distinguiam o caracter de seu finado companheiro Americo Wanderley Jacques, tomaram á sua conta a despeza do enterro do mesmo, e offereceram, em seguida, á inconsolavel mãi do finado, o documento comprobativo desse acto, que consideramos digno de louvor.

Jorge Gandi.—Sobre este drama, que sóbe á scena no theatro de Santo Antonio, enviam-nos o seguinte:

« Drama maritimo em 3 actos, do cavalheiro Leopoldo Merenço

« O poeta italiano, o celebre autor dos Idylios, deu a este seu trabalho um tal jogo de paixões, que não podemos deixar de classifica-o uma joia, uma perola do repertorio italiano.

« O seu argumento é o seguinte.

« Em 1848, por occasião das agitações politicas de Italia, em que toda a população se ergueu como um só homem, ao grito de liberdade, para abater a hydra do despotismo; Palermo estava em continuas revoluções, e muitas familias de tal modo opprimidas que eram, forçadas a abandonar os patrios lares, para não comprometter nem os seus bens nem a propria vida. Entre ellas achava-se tambem a do marquez, pai de Margarida, que devia abandonar Palermo, tendo visto já o seu palacio ser victima das chammas de um incendio.

« O exiliado, em companhia da mulher e de sua filha, abrigou se na Inglaterra, até o anno de 1856, quando foi proclamado o reino da Italia, e a aurora da liberdade dispersava a nuvem do despotismo, que por tanto encobrira aquelle céo. O pai de Margarida embarca-se só com sua filha, porque a mulher tinha morrido em Londres durante o exilio, atravessa o estreito de Calais, passa pela França e toma passagem em um navio mercantil italiano que devia ir para Palermo. O aproximar-se da patria querida dava ao velho exiliado novas forças, e o desejo de tornar a ver o céo italiano restituir-lhe a saude perdida. Estava finalmente para ser realisado o sonho do emigrado! Estava finalmente para ser realisado o seu ardente desejo!

« A fatalidade interpoz-se, pois que, atravessando o estreito de Bonifacio, que divide as duas ilhas da Corsega e da Sardenha, o navio, por causa de uma terrivel tempestade, despedaçou se nos escolhos que se encontram naquelle estreito.

« Um pescador, chamado Jorge Gandi, conseguio salvar Margarida, levando seu pai moribundo para sua cabana, onde falleceu, entregando sua filha, que ficava pobre, só e abandonada sobre a terra, porque o mar havia engolido a sua fortuna, a Jorge Gandi, o qual jurou na cabeceira do morto faze-la feliz.

« Margarida viveu tranquilla na casa dos pobres pescadores. Jorge amava-a ardentemente, porém, era simples pescador e ao grito da patria que o chamava além, teve de abandonar a familia e a amante, para embarcar se n'um navio de guerra, promettendo que na sua volta, marcaria a época do seu casamento com Margarida.

« A acção começa quando Jorge Gandi volta da guerra em 1868, condecorado pelos seus actos de bravura, e em companhia do capitão Raphael, que apresenta a sua familia como seu bemfeitor. Por um mysterio incomprehensivel da natureza, Margarida e Raphael amam-se ao ver-se.

« Recordando-se da sua passada posição, Margarida considerava na sua miseria presente e sonha um melhor futuro ao lado de Raphael.

« Jorge Gandi descobre a mudança da sua noiva e o motivo della. O capitão atraiçoava a hospitalidade do amigo. Jorge, fóra de si, pensava n'um crime, mas o respeito da disciplina militar, soube conte-lo, bem como o reconhecimento do seu coração honesto.

« Vendo em fim a violenta paixão que tinham, e, que, apezar de tudo, Margarida estava prompta a sacrificar-se, casando com elle, Gandi, lembrando-se do juramento feito, unio-a a Raphael, fazendo-a feliz e obrigando este a jurar que jámais fal-a-ha derramar uma só lagrima. »

O escravo.—Sob esse titulo enviam-nos a seguinte poesia:

Eis meus pulsos roxeados,
Eis-me em negra escravidão!
Meus membros azorragados
Sem nunca achar compaixão!
Meus senhores são mais ferozes,
Do que carrascos, que algozes,
Que só torturas me dão!

Soffro martyrios do inferno,
Sem ninguem m'os minorar!
Até duvido do Eterno
Que assim me traz a penar!
Acaso não sou captivo ?!...
Não 'stou eu ind'hoje vivo
Sem meu tormento acabar ?!

Em minha terra era outr'ora
Mais livre que o vento e o mar!
Via romper sempre a aurora,
Sabia rir e cantar;
Mas hoje que o negro fado
Contra mim voltou-se irado,
Não sei mais do que chorar!

Do trabalho insano a lida
E' meu prazer, minha festa,
Trocaram-me assim a vida
Que eu passava na floresta!
— Ai minhas noites de lua!
Minha amante semi-nua!
Nada mais disso me resta!

Outr'ora livre, hoje escravo
D'homens mais vis do que eu!
Da miseria sente o travo
Quem a liberdade perdeu!
Quem na face traz marcada
Do senhor a bofetada,
Que enfurecido lhe deu!

Commercio infame!... malditos
Que vendem a escravidão!
Baixa ralé de precitos,
Homens vis sem coração!
Que avaros só de riqueza
Commettem atroz vileza,
Augmentando a escravidão!

Mas basta, já vejo perto
Do dia raiar a luz!
Oremos no templo aberto
Do Martyr morto na cruz...
Ha de surgir nova aurora
Que espanque as trevas d'outr'ora
Firmando a lei de Jesus!

E quando o sol mais brilhante
Da liberdade apontar,
Ha de se ouvir bem distante
Já livre o escravo bradar:
— Eia, avante, companheiros,
Não sejamos estrangeiros
Do progresso ao caminhar!

Ergamo-nos! a igualdade
Raiou na terra uma vez!
Firmemos a liberdade,
Que ella não soffra um revez;
E s'inda houver quem se afoite
A q'rer fazer da luz noite
Que morto nos caia aos pés.

S. Bento, 1874.

Cidade da Victoria.—Recebemos o *Victoriense* de 19 e 26 de setembro ultimo, dos quaes colhemos o que segue:

« No dia 27 devia ter lugar o assentamento da primeira pedra para a nova matriz, que vai ser construida a esforços do incansavel missionario capuchinho Fr. Venancio Maria de Ferrara, e para a qual já muitos donativos importantes tinham sido feitos, entre os quaes se destacavam os Srs. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, e conego vigario Antonio Pinto de Abreu, 500$000 cada um.

« Emquanto durar a obra, servirá de matriz a igreja do Rosario, para onde já foram transferidos o Sacramento e as imagens. »

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros, praças de pret reformadas.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido, sabe-se que é hoje a extracção da 530.a loteria do Rio de Janeiro.

Loteria. — A que se acha á venda é a 119a a beneficio da matriz do Poço da Panella e que corre no dia 7.

Hospital Portuguez de Beneficencia.— Movimento das enfermarias do dia 27 de setembro a 3 do corrente:

Ficaram em tratamento 38, entraram durante a semana 10, sahiram curados 11, falleceu 1, existem 36.

Entra de semana o Sr. mordomo Cesario Acurcio da Silva Papoula.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 4 de outubro de 1874.

Existiam presos 316, entraram 4, sahiram 2, existem 318.

A saber:

Nacionaes 252, mulheres 9, estrangeiros 21, escravos 34, escravas 2.—Total 318

Alimentados á custa dos cofres publicos 243.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 3 de outubro de 1874.

José, branco, Pernambuco, 1 mez, Graça; hepatite.

Balbino, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

José Machado Soares, branco, Portugal, 100 annos, viuvo, S. Pedro Martyr; velhice.

Feliciana, preta, Pernambuco, 75 annos, viuva, Recife; gangrena.

Rufino Pereira de Abreu, branco, Goyaz, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Francisco Pereira dos Santos, preto, Bahia, 30 annos, solteiro, militar; tuberculos pulmonares.

Carlota, escrava, preta, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 4 —

Maria Francisca dos Santos Cabral, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, Poço; phtysica.

Carolina, branca, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Luiz, branco, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; dentição.

Gonçalo Domingos dos Santos, pardo, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulcera cancerosa.

Bernardina, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; cancro uterino.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 5 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente passou a relatar os seguintes aggravos de petição, cujos adjuntos foram sorteiados em sessão anterior.

Aggravos de petição.

N. 65.—Aggravantes Antonio Ferreira de Carvalho, Tasso Irmão & C. e outros, aggravados Rodrigues Ferreira & C. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão & Accioli. — Deu-se provimento.

N. 66.—Aggravante Rosa Maria da Conceição, aggravada Maria das Neves de Miranda Oliveira. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque. — Deu se provimento.

N. 67.—Aggravante José Alves Barbosa, aggravadas Engracia do Amparo Santa Rosa e suas filhas. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Negou-se provimento.

Encerrou-se a sessão á meia hora depois de meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' camara municipal do Recife.

Graças á illustrissima municipalidade desta cidade, foram retirados do mercado publico os escravos que se occupavam na arte de talhar carnes-verdes, sendo suas vagas preenchidas por cidadãos.

Quem, como nós, conhece os males que trazem á perfectibilidade do homem, o conviverem com escravos, não póde deixar de vir do alto da imprensa levantar um brado de gratidão a aquelles que procuram satisfazer as necessidades da sociedade. E, é por isso que viemos hoje erguer esse brado a illustre e patriotica camara municipal do Recife.

Receba, pois, a illustrissima municipalidade nossos emboras, e as benções daquelles que desejam poder usar das artes a que se dedicam, sem corar-lhes as faces por terem de lutar com escravos.. (Amor á liberdade.)

Melhoramentos de Pernambuco.

VII

Em nosso artigo publicado neste *Diario* em 20 de abril do corrente anno, animamo-nos a dizer algumas palavras sobre a ousada tentativa que fez o Exm. Sr. commendador Dr Henrique Pereira de Lucena de, em melindrosa quadra de paralysação do commercio e de todas as industrias, de falta de generos de producção provincial, e além disso de notavel baixa de seu preço, recorrer á caridade publica, afim de levantar capitaes para a fundação de um asylo de alienados nesta provincia.

Julgamo-nos obrigado a fazer menção, posto que não muito minuciosa, dos acontecimentos que em relação ao objecto se hão manifestado; e se não nos ampara e protege o vigor do saber, temos a convicção de que seremos protegido pela egide da verdade, sob a qual nos abroquelamos.

Não nos demoraremos em tecer elogios, porque nosso intento não é esse, ao patriota pernambucano a quem sabiamente foi confiada a administração desta provincia: ao poeta ou prosador que quizesse em prosa ou verso cantar as glorias e virtudes do inclyto [illegible], bastaria fazer minuciosa descripção do grande e memoravel successo do dia 8 de setembro de 1874, que será mais uma brilhante e imorredoura pagina da historia já por tantos outros feitos gloriosa da provincia de Pernambuco.

Prazer immenso dos brasileiros, admiração do estrangeiro honesto que comnosco vive, foi o que todos sentiram nesse dia que será rememorado em um e outro hemispherio com a verdadeira expressão do jubilo que se apodera de todo o homem que sabe comprehender o que é a civilisação e aquilatar um povo que se reune aos muitos milhares para regosijar-se de um grande beneficio que a Providencia Divina com mão generosa lhe prodigalisa, e que no torvelinho de immensas ondas de todas as classes, passou dilatadas horas, sem haver uma pequena contestação, por mais insignificante que fosse.

Sim, o povo pernambucano collocou-se no mais elevado degráo da jerarchia dos povos civilisados: deu a mais convincente prova de seus bons sentimentos, de sua cordura, de sua sabedoria, estando-se como sempre pacifico e prudente, desprezando e cerrando os ouvidos aos máos conselhos daquelles que fizeram os maiores esforços para que uma festa popular, como outra nunca foi vista em Pernambuco, podesse dar-lhes o prazer de ser maculada com algum desses acontecimentos tão communs, mesmo nos paizes mais civilisados do mundo, todas as vezes que o povo se reune em grandes massas, não obstante não haver inimigos da patria que promovam a desordem e a desmoralisação, não obstante o respeito ás autoridades e á policia.

Povo pernambucano, eu te saúdo: tens sabido comprehender a tua elevada posição no mundo civilisado e instruido!!! Continúa a respeitar aquelles que procuram os meios de melhorar teus soffrimentos, e a despresar os conselhos dos que de teu nome somente se servem para a especulação.

Vimos no nosso artigo citado que o Exm. Dr. Lucena, apezar das más condições em que se achava a provincia, encontrou em todos os cidadãos, quer nacionaes quer estrangeiros a maior e a mais espontanea coadjuvação: ninguem se recusou a prestar um obolo proporcional ás suas forças: o commercio, a agricultura, todas as classes sociaes concorreram e em pouco tempo mais de cem contos de réis achavam-se depositados em diversos estabelecimentos bancarios, vencendo juros, capital esse que era cada dia augmentado com outros quantitativos, alguns até de pessoas que nunca foram solicitadas.

Era por conseguinte um fervor de querer cada um porfiar em concorrer para a construcção de um estabelecimento que viria a ser um padrão da nossa paternidade, do nosso progresso social e do nosso espirito religioso nunca desmentido, e que sempre nos animou a combater contra aquelles que tiveram a louca pretenção de assenhorear-se de nosso paiz. Era o amor da patria que jamais se extingue em briosos corações que gerava o desejo de contribuirem todos para tão importante instituição.

Procurou por tanto o Exm. Sr. commendador Lucena o lugar onde devia de ser assentado o edificio monumental; visto como a commissão medica havia dado parecer desfavoravel pela situação de Olinda, não só por causa das condições hygienicas, como pela pequinhez do espaço que não permittia construir o edificio nas condições que a sciencia moderna aconselha, e ainda mais porque não era possivel aproveitar cousa alguma do convento do Carmo, como se pretendia no intuito de economisar.

Em seguida mandou S. Exc. examinar o sitio de Parnameirim, pertencente ao patrimonio dos orphãos, e sendo a commissão medica de opinião que o dito sitio podia ser aceito pela sua posição elevada e outras muitas condições favoraveis de que era largamente dotado, mandou S. Exc. que o engenheiro director das obras publicas, então o Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, organisasse a planta de um asylo para quinhentos ou seiscentos doentes, de conformidade com a situação e extensão do terreno.

O director das obras publicas confeccionou o seu plano de maneira que a fachada principal occupava uma linha de 900 palmos e toda ella de dous andares.

Tendo o sitio pouco mais de 800 palmos de comprido, não era possivel servir para semelhante plano.

O director das obras publicas, porém, só fez communicação do occorrido ao Exm. Sr. presidente da provincia nas vesperas do dia designado para o assentamento da pedra fundamental do asylo.

Era preciso, portanto, para satisfazer as extensas vistas do director das obras publicas, ou abandonar aquella situação ou procurar augmenta la com a compra do terreno contiguo.

As boas qualidades e requisitos que offerecia o sitio do Parnameirim eram justo motivo para que não fosse elle despresado sem poderosas razões.

Foi este o motivo porque o Exm. Sr. presidente se dirigio ao Sr. Antonio Gonçalves Netto, que é senhor e possuidor da propriedade contigua a Parnameirim, para comprar parte do seu sitio, quanto bastasse para augmentar o terreno com o indispensavel para a construcção.

S. Exc., porém, não póde chegar a um accordo com o dito senhor, por causa do elevado preço que este exigia pela sua propriedade e divulgando se a noticia de que S. Exc. não se conchavara com elle, appareceu o Sr. bacharel Joaquim Francisco de Miranda offerecendo ao Exm. Sr. presidente o seu sitio que faz parte do antigo engenho Sant'Anna e apresentou a S. Exc. uma proposta para effectuar a troca com o de Parnameirim, mediante a compensação de 33:000$000.

As côres magnificas com que se desenhava o risonho aspecto da localidade, a elevação, seccura e salubridade do lugar, e todas as mais qualidades que a sciencia medica e architectonica podiam exigir para uma elegante e monumental construcção, como todos desejavam que se realisasse, foram causa para que S. Exc. o Sr. presidente entrasse em ajustes com o Sr. Dr. Miranda, tanto mais que algumas pessoas, em que S. Exc. depositava confiança, exageravam as vantagens da acquisição daquelle terreno.

Achando-se elle sujeito a litigios de longa data, não era possivel realisar a transacção pelos meios ordinarios no fôro civil, e por conseguinte foi de necessidade usar de outros recursos que as leis concedem, para que fossem garantidos em toda a sua plenitude os direitos de cada um dos interessados.

Para esse effeito ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em 3 de setembro de 1873 ao procurador fiscal da thesouraria provincial que promovesse a desapropriação do sitio—Sant'Anna—por utilidade provincial, e tendo se entendido aquelle com o dono, foi, na forma da lei n. 129, de 2 de maio de 1844, convencionado que se entregaria ao bacharel Miranda a propriedade de Parnameirim no valor de 12:000$ e a quantia acima referida de 33:000$, que seriam recolhidos a deposito afim de ficarem garantidos nellas todos os onus, hypothecas e litespendentes, e que fosse esse accordo previamente annunciado pelos jornaes para sciencia dos interessados.

Foi mais convencionado que no caso de não ser permittida a permuta pelo governo geral, o provincial e a Santa Casa de Misericordia obrigavam-se a entregar em moeda corrente a quantia de 12:000$ para perfazer os 45:000$.

Concordes inteiramente nestas disposições o bacharel Joaquim Francisco de Miranda e por parte da provincia o procurador fiscal da thesouraria provincial Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, tratava-se com açodamento dos preparativos indispensaveis para o assentamento da pedra fundamental do projectado asylo.

A idéa altamente humanitaria e grandiosa era acolhida com o enthusiasmo que excita o bem do proximo, com o fervor que inspira a religião, com os rasgos de generosidade que engendra o amor da patria. A cidade do Recife estava em completa revolução; todos queriam primar em comparecer á esplendida ceremonia do assentamento da primeira pedra de tão importante monumento de nossa civilisação, de nossa grandeza, de nossa crença religiosa.

Percebia-se por toda parte o movimento, o trabalho, troca dos objectos indispensaveis, das custosas sedas, dos esplendidos adornos.

As commissões nomeadas pelo Exm. Sr. presidente para agenciarem prendas para o leilão que se pretendia fazer com o intuito de obter algum dinheiro mais, percorriam diariamente as casas commerciaes e arrecadavam objectos de subido preço no meio de outros de menos valor: ninguem porém se recusava a concorrer com o que suas posses lhe permittiam: tal era o desejo que todos sentiam de ver realisado tão sublime pensamento.

A commissão do corpo do commercio trabalhava com a mais louvavel disposição e os negociantes que nunca deixaram de abrir seus cofres todas as vezes que se lhes tem pedido para outros fins menos importantes, quanto mais para os soccorros de caridade, ainda desta vez se ostentaram bem dispostos e profusamente corresponderam aos rogos da commissão, escolhida entre membros de sua classe.

De toda parte surgiam subscripções, de todos os lados se faziam remessas de donativos, offereciam-se madeiras, e os proprietarios das olarias existentes nas cercanias desta cidade, cada um porfiava em contribuir para o projectado estabelecimento com milheiros e milheiros de tijolos de alvenaria grossa.

Tudo era movimento, tudo era afan, tudo era enthusiasmo: — admiravel contentamento geral. O estrangeiro enthusiasmava-se com prazer e desenvolvimento do sentimento de patriotismo que exultava nos corações pernambucanos, com elle se identificava e concorria para a grande empreza. Espectaculo assim nunca se vio!

Assentadas as bases do contrato e achando se já muito adiantados os preparativos, que deviam de ter feitos no sitio de Sant'Anna, para a ceremonia e festividade do assentamento da pedra, appareceu o Sr. bacharel Miranda em palacio pedindo ao Exm. Sr. presidente que lhe concedesse um pequeno triangulo de terra contiguo ao sitio de Parnameirim e confinando com o caminho do encanamento d'agua de Beberibe e pertencente ao Sr. José Jacome Tasso, allegando que não lhe convinha ficar privado para o futuro da linha da estrada.

Não se suppondo que uma pequena nesga de terra custasse a somma que depois foi exigida, S. Exc. prometteu ao Sr. bacharel Miranda, que promoveria a compra do pequeno terreno do Sr. Tasso; e sabendo posteriormente que este senhor não queria dal-o por menos de tres contos de réis, S. Exc. julgou-se obrigado a sustentar a sua promessa, para o que entrou nos necessarios ajustes.

Animado o Sr. bacharel Miranda com essa concessão que elevava a sua propriedade ao subido preço de 48:000$000, e pensando talvez tirar proveito do adiantamento dos preparativos, no dia 6 de setembro, vem fazer nova reclamação ao Exm. Sr. presidente exigindo mais cinco contos de réis além dos 48:000$000, já em demasia sufficientes para pagamento dos terrenos de sua propriedade!!

O Exm. Sr. presidente não trepida um momento na resolução que devia de tomar; dá por concluidas as negociações com o Sr. bacharel Miranda: manda a toda pressa ordem ao encarregado das obras necessarias para o assentamento da pedra para que sem perda de tempo suspendesse o trabalho o desmanchasse tudo que estava feito......

S. Exc. não podia proceder de outro modo. Homem de sentimentos elevados, acostumado a ter por phanal em todos os actos da sua vida a honestidade e honra, movido somente pelo innato sentimento de amor a seu paiz, firme na consciencia de seus actos, preferio expor-se aos motejos de adversarios pouco generosos a sacrificar os interesses da Santa Casa de Misericordia; e menos ainda ficar sujeito a uma terceira exigencia que poderia suggerir ao proprietario, talvez um pouco mais desarrazoada do que as precedentes.

Alguns amigos particulares de S. Exc. pensaram que deviam de afastar essa superveniente difficuldade, e sem prevenirem a S. Exc., entenderam-se com o Sr. bacharel Miranda, e afiançaram garantir-lhe os cinco contos de réis por elle exigidos.

Em consequencia desse accordo o Sr. bacharel Miranda e sua Exma. consorte concordaram com o procurador fiscal em assignar o termo preliminar de desapropriação amigavel, que foi a pouco por aquelle publicado no *Jornal do Recife*.

Chegando, porém, esse facto ao conhecimento do Exm. Sr. commendador Lucena, este declarou a seus amigos que muito o penhorava tão exuberante prova de amizade, mas que só aceitaria semelhante sacrificio no caso de ser absolutamente impossivel achar outro terreno onde podesse convenientemente construir o asylo de alienados. Neste sentido ordenou ao procurador fiscal que não désse andamento ao processo de desapropriação, sem segunda ordem sua.

A noticia do adiamento do assentamento da pedra, e o motivo que a ella dera lugar, correu á cidade com a rapidez de um relampago, e os homens bons e sensatos applaudiram a energica resolução de S. Exc., e exprobaram o procedimento daquelle que occasionara o adiamento da solemnidade.

O Exm. Sr. commendador Lucena, procedendo por tal forma, não faltou ao cumprimento de promessa alguma, como insinuam seus desaffectos: tratava-se de uma desapropriação, que é por via de regra uma violencia feita á propriedade do cidadão: não era negocio particular de S. Exc., mas sim de uma communidade, cujos interesses S. Exc. era obrigado a zelar; e além de tudo S. Exc. desde o dia 6 cortara definitivamente suas negociações com o Sr. bacharel Miranda.

Perdidas as esperanças para o Sr. bacharel Miranda de effectuar-se aquella transacção por um preço, que só a occasião faria merecer a sua propriedade; procurou S. S. empenhos para S. Exc., chegando a prometter a venda do sitio por...... 30:000$000 e talvez por menos, segundo dizem alguns.

S. Exc. havia tomado uma resolução definitiva e prudente, pelo que se lhe teceram os maiores elogios. Estava tudo concluido.

Adiada a ceremonia nem deixaram os donativos de vir de todos os lados, nem faltaram dahi em diante offerecimentos de outros terrenos, alguns dos quaes gratuitamente, pois que felizmente os bons cidadãos abundam por toda parte, e ainda ha individuos que são amigos de sua terra e que desejam o seu adiantamento e não perdem occasião de o promover.

Era porém o sitio da Tamarineira, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade que a Providencia havia destinado para o futuro monumento de philantropia.

Examinado o terreno por S. Exc., alguns de seus amigos que o acompanharam, pelo actual director das obras publicas o Sr. Victor Fournié e o inspector de saude, e reconhecendo-se que elle era proprio para a projectada construcção, não só pela sua extensão como pela qualidade da terra, e ainda mais por sua proverbial salubridade, foi elle aceito por S. Exc., que ordenou ao director das obras publicas que organisasse o plano do edificio com proporções para 500 a 600 doentes.

A consequencia desta resolução foi ordenar S. Exc. ao procurador fiscal que devia de julgar sem effeito a sua ordem anterior relativa á desapropriação.

Organisada a planta e perfis pelo director das obras publicas, foram elles approvados pelo Exm. Sr. presidente em 19 de agosto proximo findo; e determinados os preparativos necessarios para o assentamento da pedra angular no dia 8 do corrente mez de setembro.

Quanto é grande o pezar que sentimos de não poder descrever essa festa com côres sufficientemente vivas que pintem o brilhantismo de que foi ella ornada em toda extensão da palavra! Falta-nos a inspiração divina do poeta, falta-nos a phantasia, que traduz em expressões animadas o vigor do pensamento. Aquelles que assistiram a ella e foram testemunhas oculares do enthusiasmo com que se achavam animadas todas as classes sociaes que alli amplamente foram representadas, sentirão a frieza do painel, que pretendemos esboçar.

Não faltarão porém habeis pennas que preencham as lacunas que por fraqueza da intelligencia, e falta de animação hão de ser encontradas nesta pia exposição.

Corria o mez de setembro sempre chuvoso como havia sido todo o anno; com anciedade era esperado o dia 8 por toda população desta cidade e suas cercanias. A noite de 7 não deixou de chover como sempre: esperava se mesmo por esse motivo que o dia 8 amanhecesse claro e limpo, como era para desejar. O contrario porém aconteceu. Desde a madrugada que os aguaceiros começaram a repetir-se incessantemente.

O batalhão 9º de linha que havia construido um abarracamento campestre para abrilhantar a festividade, teve de supportar o vigor da chuva desde que sahio do quartel até que chegou á Tamarineira.

O corpo de policia que havia feito iguaes preparativos, embora sahisse mais tarde do quartel, teve a mesma sorte.

Havia dous sentimentos oppostos. A grande parte da população que acompanhava o presidente patriota e emprehendedor lastimava que a festa deixasse de ser feita em todo brilho: alguns, porém, que não veem senão pelo prisma de seus interesses, e cegos pelo amor de assaltar o poder, não enxergam ao menos o bem publico, tinham satanica satisfação por verem que a chuva quasi incessante diminuiria muito a concurrencia do povo que haviam procurado afastar até com a idéa de recrutamento que propalavam por sua gazeta com muita antecedencia.

E' incrivel! Mas está em lettra redonda!! Quando se trata de um beneficio de tal quilate, haver quem não recue diante de qualquer meio por deshonesto que seja para crear-lhe embaraços! E' pois mesmo para duvidar-se que sejam filhos desta provincia aquelles que a fazem parecer fora daqui differente do que ella é!!

Quiz porém a Divina Sabedoria que se mallograssem os desejos dos inimigos desta tão esperançosa provincia. Ao meio dia começou a diminuir a chuva e um vento propicio a impellir para longe as nuvens carregadas de vapores aquosos: o céo começou a tomar essa cor azulada tão bella e tão formosa, que nem os pintores nem os poetas ainda poderam descreve-la com as graças com que a natureza a creou. Reanimava-se a esperança em todos os corações anhelantes: já não havia receio de mallograr-se o prazer: o céo limpido e anilado convidava a sahir á rua e procurar o poetico sitio da Tamarineira. Bem applicados seriam aquelles mimosos versos do poeta mantuano:

« *Nocte pluit tota, redeunt spectacula mane:*
« *Divisum imperium cum Jove Cesar habet.* »

De uma hora da tarde em diante as estradas diversas que conduzem ao lugar da Tamarineira estavam litteralmente cheias de povo de todas as classes, que não tendo a coragem de se arriscar aos trens sobrecarregados de gente, preferiram fazer a pé o passeio, aliás recreativo e prazenteiro, por serem todas as estradas entrecortadas de lindas habitações e jardins.

Ninguem que gozasse de tão agradavel espectaculo deixaria de se lembrar dessas quasi phantasticas descripções das antigas romarias. O povo por mais ignorante que seja conhece o beneficio que se lhe faz e mostra-se agradecido a quem lh'o prodigalisa. E grande injustiça se faria ao povo pernambucano se se lhe negasse o grande desenvolvimento intellectual que tem tido nestes ultimos tempos.

A. de A.

Ao Sr. vigario da Boa-Vista.

Pergunta-se, se sendo S. Rvma. tão *fanatico* e *rigoroso* ao ponto de não consentir que sejam padrinhos de crianças que são levadas á pia baptismal pessoas que *presume* privarem com maçons, embora não sejam, para que não prohibe que *privem* com S. Rvma. tantos *catholicos* e *catholicas novas* que vivem a *fintar maçons*, *moram nas casas destes, onde comem e bebem*, incommodando os mais de muitos outros modos?

Para que em suas praticas na igreja da Gloria, não os aconselha que fujam dos *pedreiros livres* e não se utilisem delles?

A alma do padre Primo.

L. T. PIVER * Parfumeur à Paris. Savon au suc de laitue.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros de clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmettindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, tem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e d'um despresivel desgosto a todas as pessoas de refinado gosto.

Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superiores qualidades cosmeticas, e finalmente já como delicado e aprasivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util, ao que ha de mais agradavel. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle cansada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do Rio Grande do Norte com avaria 5$000 por 15 kilos, sabbado.
Couros — seccos salgados 566 rs. o kilo, sabbado.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 101 0/0 de premio, banco.
Desconto de letras — 12 0/0 ao anno, sabbado.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	120:755$466
Idem do dia 5	25:557$332
	146:313$798

Descarregam hoje 6 de outubro de 1874.

Patacho nacional — *Marinho VI* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Patacho sueco — *Magnus* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Pereira Borges* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho dinamarquez—*Katie* —kerosene já despachado para o caes do Apollo.

Brigue portuguez — *Bella Figueirence* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape em 4 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 79 saccas a João dos Santos Farofa.
Assucar 72 saccos a Gonçalves Irmão & C., 50 a João dos Santos Farofa, 39 a Roubach Cahn & C.
Couros salgados 1,341 aos mesmos, 163 a João dos Santos Farofa.
Milho 600 saccos a Roubach Cahn & C., 300 a João dos Santos Farofa, 150 a José A. D. de Figueiredo.

Patacho nacional *Marinho VI*, entrado da Bahia em 5 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Azeite de peixe 4 barris a José Joaquim Alves & C. Alpiste 5 barricas a Fraga & Rocha.
Barricas vasias 800 aos consignatarios.
Charutos 9 caixas a Bourgard & C., 4 a Rocha, Lima Guimarães, 3 e 1 pacote a Domingos Alves Matheus. Chapéos de sol 6 caixas a E. A Burle & C., 5 a Mills Latham & C. Café 30 saccos a Domingos da S. Torres.
Fio de algodão 20 saccos ao Beltrão & Filho. Forno de ferro 1 a E. Nolasco Cardoso. Ferros pedrezes 2 cunhetes a Silva Guimarães & C. Fogões de ferro 53 volumes a E. N. Cardozo.
Piassava 200 feixes a Domingos da C. Ferreira, 1,000 a Beltrão & Filho, 1,000 a Antonio G. Pereira, 1,000 a Antonio Gomes Valente. Pipas vasias 110 aos consignatarios. Panno de algodão 200 fardos a Amorim Irmãos & C., 100 a Beltrão & Filho.
Tapioca 10 barricas á ordem.
Verniz 1 caixa a E. Nolasco Cardozo.

Barca ingleza *Minolta*, entrada de Liverpool mesma data, e consignada a Johnston Pater & manifestou:

Carvão de pedra 318 toneladas e 15 quintaes, aos consignatarios.

Barca portugueza *Pereira Borges*, entrada de Lisboa na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Alpiste 25 barricas a Francisco Guedes de Araujo, 12 á ordem.
Batatas 100 caixas, aos consignatarios.
Cebolas 150 caixas aos mesmos. Cevada 10 barricas a Francisco Guedes de Araujo. Cal 100 barris a Joaquim R. Tavares de Mello.
Farello 400 saccos aos consignatarios, 300 á ordem, 200 a Monteiro & Cunha, 100 a J. J. Tasso, 50 a Jorge Tasso, 50 a Pinto Moreira & C., 50 a Joaquim Duarte Simões. Flores medicinaes 3 fardos a Augusto Caors.
Lagedo 312 varas a José A. de Araujo.
Sal 28 moios aos consignatarios, semeas 550 saccos aos mesmos. Sabonetes 1 caixa a J. da S. Ramos.
Vaccas 2 aos consignatarios, 1 ao barão da Soledade. Velas de cera 25 caixas a Oliveira, Filhos & C., 21 aos consignatarios. Vinagre 14|1, 30|5 aos consignatarios, 2|2, 15|5 a Jorge Tasso. 10|5 a João da S. Ramos. Vinho branco 2|1 e 9|5 a Oliveira, Filhos & C. Vinho tinto 19|1 e 5|5 a Paulino José da Costa Amorim & C., 26|1 e 5|5 a Rosa & Irmão, 21|1 e 5|5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 25|1 e 25|5 aos consignatarios, 57|1 e 70|5 a Beltrão & Filhos, 21|1 e 25 a E. R. Rabello & C., 27 e 35 á ordem, 14|5 e 1|5 a Amorim Irmãos & C., 20|5 e 17 caixas a João da S. Ramos, 4|10 a Pereira Vianna & C., 1|5 a Adriano Augusto de Almeida.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Jane*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue dinamarquez *Katie*, para New-York, carregou: H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 9,200 saccos com 690,000 kilos de assucar mascavado; J. F. Balthar 3,953 couros salgados com 47,436 kilos; M. C. Lopes Vianna 250 ditos com 3,000 ditos; A. Cordeiro 900 ditos com 10,800 ditos.

— No brigue inglez *Titania*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Akbar*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Acaracu', no hiate nacional *Olinda*, carregou: J. A. G. Pires & C. 8 barricas com 601 kilos de assucar.

— Para Mossoró, na barcaça *Leonilla*, carregou: C. J. Botelho 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; Almeida & Carvalho 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	1:944$805
Idem do dia 5	720$113
	2:664$918

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 3.	3.709
No dia 5	
Primeira porta . . .	448
Segunda porta . . .	61
Terceira porta . . .	107
Trapiche Conceição . . .	490
	4,915

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 3	7
No dia 5	1
No trapiche Conceição .	1
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	3:980$707
Idem do dia 5	1:081$200
	5:061$907

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	13:161$452
Idem do dia 5	2:531$750
	15:693$202

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 2	401$863	
Idem do dia 3	$	
		401$863
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 2	$	
Idem do dia 3	$	
		$
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 2	907$956	
Idem do dia 3	31$032	
		938$988
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 2	624$184	
Idem do dia 3	792$900	
		1:417$084
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 2	816$584	
Idem do dia 3	$	
		816$584
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 2	$	
Idem do dia 3	44$390	
		44$390
		3:618$909

Thesouro provincial de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.

Au... d'Oliveira & C.
... bancaria de Augusto
... do Commercio na
... ção de ordens
... s e de todos o-
... to, quer commer-
ciaes, ...
Desconta let... a pre-
mio, compra c... e a
prazo, á vontade ...
guintes praças e...

Londres. — ... OF LONDON, O LONDO... LIMITED, e varias cas...

Paris. — Sobre o... & C., MARCUARD ANDRÉ ... VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os ... SCHU BACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECA, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MAGALHÃES & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO

MUTILADO

INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Espozende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.
Villa do Conde.	

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Lisboa—34 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 330 toneladas, capitão Antonio Alfredo Borges, equipagem 13, carga differentes generos; a Silva Guimarães & C.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Minalto*, de 199 toneladas, capitão D. Morris, equipagem 8, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—28 dias, brigue inglez *Pará*, de 247 toneladas, capitão Alexander, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Bahia—8 dias, patacho brazileiro *Marinho VI*, de 231 toneladas, capitão Antonio Coelho de Castro, equipagem 10, carga differentes generos; a Loyo & Filho.

Obervação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca ingleza *Kerelau*, capitão W. Skea; com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, as reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da divida urbana da freguezia da Boa-Vista no anno corrente de 1874 a 1875, pelo lançador Eduardo Frederico Banks.

Rua do General Seara.

N. 9. Fausta Augusta de Albuquerque, uma casa terrea por — 120,000
N. 11. A mesma, uma casa terrea por — 120,000
N. 37. Candido T. da Costa Mello, uma casa terrea por — 276,000

Coronel La[illegible]

N. 4. Dr. Amaro Joaqui[illegible] Albuquerque, um[illegible] rendada por [illegible]
N. 18. Custodio [illegible] uma casa ter[illegible]
N. 34. José Maria [illegible] cante, uma casa te[illegible]
N. 1. Francisco Ferr[illegible] casinha arrendada [illegible]
N. 3. O mesmo [illegible] da por [illegible] — 120,000
N. 11. [illegible] — 168,000
N. 6 [illegible] veira, [illegible] — 240,000
N. 8. [illegible] rea por — 300,000
N. [illegible] Guimarães, [illegible] — 180,000
N. 2[illegible] de Oliveira, [illegible] — 178,000
N. 1. [illegible] de Aquino, um portão que dá entrada a 10 mei'aguas, arrendada cada uma á 120$, todas por — 1:200,000
N. 3. O mesmo, um portão que dá entrada a 10 mei'aguas, arrendada cada uma a 120$, todas por — 1:200,000
N. 21. Viuva de Francisco Ribeiro Pires, um telheiro com olaria arrendado por — 400,000

Travessa do Veras.

N. 4. Antonio Ferreira Alves, uma casa terrea por — 360,000
N. 6. José da Silva Moraes, uma casa terrea por — 420,000
N. 8. José Castaño de Carvalho, uma casa terrea por — 300,000
N. 10. Jovino Bandeira, uma casa terrea por — 300,000
N. 22. Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea por — 300,000
N. 23. Anna Josepha Ferreira dos Santos, um sobrado de dous andares e loja por — 800,000

Travessa de S. Francisco.

N. 1 João Pedro de Oliveira, uma casa terrea por — 144,000

Travessa da Mangueira.

N. 3. Herdeiros de Pedro Francisco de Mello, uma casa terrea por — 144,000
N. 7. Luiz Moreira da Silva, uma casa terrea por — 300,000
N. 9. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma casa terrea arrendada por — 144,000

Rua da Alegria.

N. 26. José Francisco de Paula Ramos, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 36. Marcellino José Lopes, uma casa terrea por — 180,000
N. 40. Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 44. Manoel de Sá e Souza, uma casa terrea por — 400,000
N. 46. Elias Baptista da Silva, uma casa terrea arrendada por — 450,000

Leão Coroado.

N. 10. Manoel Antonio de Azevedo, uma casa terrea por — 360,000
N. 14. Francisco Ferreira da Silva, uma casa terrea por — 240,000

Travessa da Campina.

N. 1. Praxedes Francisco Martins e herdeiros de João Francisco Martins, uma casa terrea por — 192,000

Largo da Campina.

N. 2. José Gomes Coimbra, uma casa terrea por — 96,000
N. 9. Generosa Joaquina da Cunha, uma casa terrea por — 96,000
N. 11. A mesma, uma casa terrea por — 96,000

Barão de S. Borja.

N. 22. Francelino Xavier da Fonceca, uma casa terrea por — 840,000
N. 24. Bernardina Theotonia Monteiro, uma casa terrea arrendada por — 520,000
N. 26. Maria Bernardina Monteiro, um sobrado arrendado por — 1:300,000
N. 5. Victorino José Monteiro, uma casa terrea por — 360,000
N. 23. João Martins de Barros, uma casa terrea com uma porta ao lado dando entrada para dous sotãos, arrendada por — 600,000
N. 27. João da Cunha Soares Guimarães, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 41. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, uma casa terrea por — 400,000

Soledade.

N. 42. Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca, uma casa terrea por — 180,000
N. 26. Francisco José Fernandes Pires, uma casa terrea por — 240,000
N. 30. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, uma casa terrea por — 240,000
N. 62. Maria de Jesus Monteiro, uma casa terrea por — 300,000
N. 15. Thereza Rosa de Jesus Souza, um portão que dá entrada para sete mei'aguas, arrendadas 1 por 120$, 2 a 72$ e 4 a 96$, todas por — 618,000
N. 49. Augusto Frederico de Oliveira, uma casa terrea por — 192,000

Progresso

N. 20. Manoel Pereira Pavão, uma casa terrea por 240$, 2 mei'aguas por 240$, 1 por 60$ e 2 casinhas de madeira por 100$, tudo arrendado por — 64,0000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Coronel Suassuna.

N. 67. Mosteiro de S. Bento, uma casa terrea arrendada por — 192,000
N. 69. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 240,000
N. 71. Francisco José de Araujo, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 77. Izabel Lucas da Silva, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 101. Marcelino Antonio Pereira de Carvalho, um sobrado de um andar e loja arrendado tudo por — 288,000
N. 103. Manoel Antonio de Alcantara, uma casa terrea por — 360,000
N. 105. Maria Joaquina de Oliveira Campos, uma casa terrea por — 300,000
N. 113. Maria Joanna da Silva Santos, uma casa terrea por — 300,000
N. 127. Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea por — 193,000
N. 141. Herdeiros de Antonio José Pinto, uma casa terrea com sotão e tres quartos no sitio, tudo arrendado por — 696,000
N. 173. Manoel Joaquim da Motta, uma casa terrea arrendada por — 480,000
N. 175. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca, uma casa terrea arrendada por — 480,000
N. 199. Leandro Ferreira da Costa, uma casa terrea por — 300,000
N. 197. Romão José da Silva Marques, uma casa terrea por — 300,000
N. 201. Francisca Thomazia da C. Cunha, uma casa terrea por — 300,000
N. 225. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea arrendada por — 72,000
N. 227. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 72,000
N. 229. João Rodrigues Lima, uma casa terrea arrendada por — 144,000

Rua de S. João.

N. 2. José de Freitas Barbosa, uma casa terrea por — 192,000
N. 48. Luiz Manoel Rodrigues Valença, uma casa terrea dividida em duas, tudo arrendado por — 324,000
N. 50. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 180,000
N. 23. Paulino Antonio Ramos, uma casa terrea por — 192,000
N. 41. Pedro José Christiano, uma casa terrea por — 300,0000
N. 43. Alexandre Rodrigues dos Anjos, uma casa terrea por — 300,000
N. 45. O mesmo, uma casa terrea por — 300,000
N. 49. O mesmo, uma casa terrea por — 360,000
N. 57. José Ignacio de Avila, uma casa terrea por — 300,000
N. 59. O mesmo, uma casa terrea arrenda por — 300,000
N. 65. Maria A. de Albuquerque Moreira, uma casa terrea por — 360,000
N. 69. Antonio Henriques da Cunha, uma casa terrea por — 300,000

Travessa dos Martyrios.

N. 8. Joaquim Pacheco da Silva, uma casa terrea dividida em duas, tudo arrendado por — 432,000
N. 1. Manoel José Patricio, uma casa terrea arrendada por — 216,000

Rua da Palma.

[illegible]dro Emilio Roberto, uma casa [illegible] por — 360,000
[illegible] Dr. Francisco Augusto da Costa, uma casa terrea arrendada por — 264,000
[illegible] 100. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 264,000
N. 108. José Gonçalves Ferreira da Silva, uma casa terrea arrenda por — 300,000
N. 122. Vicente Ferreira de Souza Reis, uma casa terrea por — 168,000
N. 128. Manoel Martins Ribeiro, uma casa terrea por — 204,000
N. 103. Manoel Ferreira A. Villaça, uma casa terrea por — 300,000
N. 113. Alexandre José da Silva, uma casa terrea com sotão, arrendado tudo por — 288,000

Becco da rua da Palma

N. 2. Manoel Felizardo, uma casa terrea por — 168,000

Marquez do Herval.

N. 62. Roza Candida Gonçalves Ferreira, um portão que dá entrada para duas casas terreas, 4 e meia aguas e um telheiro tudo arrendado por — 936,000
N. 64. Monsenhor Francisco Muniz Tavares, um sobrado de um andar e loja tudo arrendado por — 710,000

Alteração verificada no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, do exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Domingos José Martins.

N. 120. Manoel da Silva Lopes, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 128. Antonio Baptista de Aranjo, um sobrado de dous andares e loja [illegible] arrendado por — 700,000

[illegible]

N. 13. Antonio Diogo da Silva, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 15. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 17. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 19. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 23. Barão do Una, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 25. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 31. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 33. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000

Mascates.

N. 9. Antonio Diogo da Silva, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 11. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 13. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 15. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 144,000

Restauração.

N. 12. Luiz [illegible], uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 18. Herdeiros de João José de Carvalho Moraes, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 34. Herdeiros de Manoel Pereira Caldas, um sobrado de dous andares e loja arrendado por — 918,000
N. 60. Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 21. Manoel Duarte Rodrigues, uma casa terrea arrendada por — 160,000
N. 39. Joaquim Gonçalves Cascão Junior, uma casa terrea arrendada por — 210,000

Travessa do Apollo.

N. 1. Santa Cruz dos Cancellos, uma casa terrea arrendada por — 168,000

D. Maria Cesar.

N. 8. Irmandade de S. Benedicto, uma casa terrea arrendada por — 240,000
N. 20. Bernardo da Almeida Ferreira e Antonio Ribeiro Fernandes, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 34. Viuva de Bernardo Henrique, uma casa terrea arrendada por — 240,000
N. 40. Joaquim Felippe da Costa, um sobrado de dous andares, sotão e loja arrendado por — 1:200,000
N. 3. Manoel José Pereira, uma casa terrea arrendada por — 144,000
N. 29. Joviniano de Azevedo Mello, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 33. Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por — 210,000
N. 35. Antonio Diogo da Silva, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 37. Antonio Joaquim Cascão, um sobrado de um andar e loja arrendado por — 500,000

Visconde de Itaparica.

N. 16. Manoel Marques de Amorim, um sobrado de um andar e loja e um armazem no fundo arrendados por — 1:500,000
N. 38. Samuel Power Johnston, uma casa terrea com outra no fundo arrendada por — 1:200,000
N. 40. O mesmo, uma casa terrea arrendada por — 1:200,000
N. 19. João Carlos Bastos de Oliveira, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 39. João José Rodrigues Loffler, uma casa terrea arrendada por — 300,000
N. 51. Manoel Joaquim Ramos e Silva, um sobrado de dous andares e loja arrendado por — 1:300,000

Pharol.

N. 14. José Joaquim da Costa Leite, um sobrado de deus andares e loja arrendado por — 500,000

1.ª secção do consulado provincial, 26 de setembro de 1874.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem o delle noticia tiverem, que no dia 29 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais offerecer, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa terrea sita á rua das Crioulas n. 18, freguezia de Nossa Senhora da Graça, com uma porta e janella de frente, sala adiante e atraz, um quarto, cozinha fóra, pequeno quintal, tendo a casa 45 palmos de fundo e 19 de largo, chãos proprios, avaliada por 2:000$000, penhorada por execução de José Candido de Moraes, como cessionario de João José de Carvalho Moraes, contra D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida e outros. E não havendo lançador que cubra o preço da arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 30 de setembro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 3 de outubro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de Francisco Luiz dos Santos se procedeu á justificação de prodigalidade contra seu filho Manoel Luiz dos Santos, e depois da prova testemunhal, e parecer do Dr. curador geral, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos os documentos de fls. 5, a fls. 11, e inquerição de fls. 13 a fls. 16, que provam estar o justificado Manoel Luiz dos Santos praticando actos de completa prodigalidade, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a administração de seu pai Francisco Luis dos Santos, a quem nomeio curador.

O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 14 de setembro de 1874.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado prodigo Manoel Luiz dos Santos, senão por intermedio de seu curador, com prévia autorisação deste juizo, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Recife, 16 de setembro de 1874.—O escrivão.—Manoel do Nascimento Pontes.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Oliveira Maciel.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6%, ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que tanto por tanto será referido o lançamento respectivo, na conformidade do regulamento n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que a licença, dada aos caixeiros, trabalhadores, magarefes, ajudantes ou aprendizes, valerá somente por um anno, e a falta della nos primeiros 15 dias do mez de outubro do anno financeiro municipal equivalerá a perda de emprego, conforme determina o artigo 231 das posturas municipaes de 26 de junho de 1873.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de setembro de 1874

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

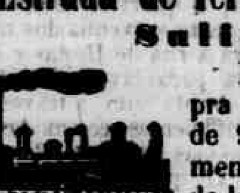
— No dia 6 do corrente mez de outubro, depois da audiencia do Dr. juiz substituto da primeira vara, vai á praça de venda a pequena armação [illegible] da loja de [illegible] da rua do [illegible] n. 13, avaliada por 25$, por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira contra [illegible] Nascimento & C.

— Faço sciente aos senhores possuidores de carros de passeio particulares e de aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção nesta cidade e seus arrabaldes, que de conformidade com o art. 23 da lei do orçamento vigente, deverão vir dentro do prazo de 30 dias, a esta repartição para proceder-se á renovação da numeração dos mesmos, sob pena de serem apprehendidos e multados os respectivos donos.

Consulado provincial, 5 de outubro de 1874.

O continuo,
Antonio Carlos de Lemos Duarte.

Estrada de ferro de Olinda
Sulipas



Esta companhia compra sulipas de oiticica, de 9 palmos de comprimento sobre 9 pollegadas de largo e 4 de espessura ou grossura.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa convida se as amas que se acham encarregadas da criação dos expostos, para que venham receber do Illm. Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de julho a setembro findo, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia 13 do corrente; devendo para isso trazerem as crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A commissão regedora da capella de Santo Antonio, em Agua-Fria, faz publico que domingo 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, haverá nesta capella a benção de duas imagens: N. S. Mãi dos Homens e S. Gonçalo, e de um sino. A commissão encarregada do festejo não tem poupado esforços afim de abrilhantar o acto. Agua-Fria, 5 de outubro de 1874.—O 2º secretario,

José Austricliano Tolentino de Almeida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 8 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 63	207$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30 (fechada)	200$000
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94	301$006
Rua larga do Rosario.	
2º andar e loja n 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A.	408$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n 11 (fechada)	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	2[illegible]$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada)	800$000
Idem n. 14	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Ampare (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando aos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

FUNDIÇÃO
DE
C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n 40.

— Pelo thesouro provincial se faz publico para quem interessar possa, que foram transferidas para o dia 8 do mez proximo vindouro as arrematações seguintes:

Obra da bomba do Pragoso, na estrada do norte, orçada em 840$027; obra da ponte do Mela sobre o rio Tapacurá, orçada em 1:835$; o reparo do capim consumido na cidade do Recife, orçado em 1:939$460, e fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1874.—O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal de Olinda se faz publico, para conhecimento dos interessados, que [illegible] designado a arrematação dos impostos municipaes, para o dia de hoje, foi transferida para o dia 8 do corrente.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 1.º de outubro de 1874.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo

— No dia terça-feira, 6 de outubro, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel, tem de ir á praça, uma casa terrea, sita á rua de S. Miguel n. 83, da freguezia dos Afogados, com 48 palmos de frente e 56 fundo, quintal em aberto, solo foreiro, pela quantia de 960$000, por execução que move a viuva e herdeiros do finado Marcelino José Lopes contra Francisco José de Oliveira e sua mulher.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Augusto Muniz Machado, Amaro de Oliveira Dutra (2), Antonio Felippe Santiago, Antonio M. Gomes da Silva, Bento José da Silva, Firmino Alexandre da C. Santiago, Francisco da Costa Maia, Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, Florencio Izidoro Leal & C., Francisco Luiz Ozorio, Francisco Martins de Araujo, Francisco Manoel de Araujo, Francisco Pinto Pessoa, Honorato Caetano de Abreu, Jeronyma Maria Ramos, Justino Rodrigues Silveira, José Gomes Rodrigues, João Baptista de Oliveira Guimarães, João Cyrillo de Lima, João Fernando da Cruz, João Gabriel Baptista, João de Sá e Albuquerque, José Adolpho de Oliveira Lima, José Bonifacio da Silva Camara, José Caetano de Albuquerque (2), José Furtado de Mello, Joanna Martha dos Santos, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, José Manoel do Nascimento, Luis Gonzaga Moreira, Lino L. Regalo Braga, Miguel Augusto A. Barros, Maria Graciana, Manoel José dos Santos, Manoel Migueis, Manoel Pereira da Silva Bambilha, Romualdo Alves Ferreira, Ramon Carrera, Salustiano Francisco do Nascimento, Tristão Henriques Costa.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI
Terça-feira 6 do corrente

Representar-se-ha pela primeira e unica vez o sublime drama, do celebre Pluma de Leopoldo Morengo, em 4 actos, intitulado

Jorge Gandi.

O principal papel está ao cargo do celebre artista

Enrico Dominici.

Terminará o espectaculo com a jocosa comedia em 1 acto, intitutada

Um phosphoro entre dous fogos

de principal trabalho do artista Boldrine.

Principiará ás 8 horas.

Estréa da companhia no genero tragico. Brevemente subirá á scena a sublime tragedia, do muito acreditado poéta romano D. Ormeville, intitulada—NORMA.

THEATRO
ESCOLA DRAMATICA
EM
Em S. José — rua do Alecrim,
HOJE

O drama em 5 actos:

Zacharias o usurario.

O papel de Zacharias será desempenhado pelo artista Flavio.

Terminando o espectaculo com a comedia:

O phenomeno.

Principiará ás 8 1/2 horas.

PREÇOS.

Camarote	6$000
Dito de frente	8$000
Cadeira	2$000
Platea	1$000

THEATRO
PHENIX DRAMATICO
Sabbado 10 do corrente.

Grande e variado espectaculo em beneficio do Conselho Parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia da Varzea.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia comparecer na tribuna, subirá á scena o apparatoso drama em 3 actos:

GABRINA
OU
A COROA DUCAL DE PARMA.

Seguir-se-ha depois a muito chistosa scena comica pelo actor Penante:

Um concerto de rabeça e realejo.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, ornada de musica:

De noite todos os gatos são pardos.

O conselho parochial espera do publico desta cidade a sua protecção, visto ser o dito seu beneficio para um fim util, como seja a instrucção gratuita aos desprotegidos da fortuna. Em um dos intervallos, uma commissão ira aos camarotes receber os donativos.

Findo o espectaculo haverá trem, *gratis*, para Caxangá, pela linha principal.

Principiara ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi
(De 4.027 toneladas).

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahira antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
11—PRAÇA DO COMMERCIO—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU' E MARANHÃO
MARANHÃO.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
Gironde

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para encommendas, passagens e fretes, trata-se com

OS AGENTES
Marimendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Linha mensal
MENDOZA

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Marimendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Trimpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul
PARÁ
Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Portos do norte
CERVANTES (fretado)

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Ilho de S. Miguel.

Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

Ilha do S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

Agente Pestana
Leilaõ
DE
uma armação de amarello toda envidraçada
HOJE
A's 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma armação de amarello toda envidraçada, para ver na travessa das Cruzes n. 14.

Agente Pestana
Leilão
DE
15 caixas com queijos flamengos, tendo cada caixa 32 queijos, chegadas pelo ultimo paquete.

HOJE
ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertentencer, de 15 caixas com queijos flamengos, tendo cada caixa 32 queijos, chegadas pelo ultimo vapor.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILÃO

de 18 garrafões com ervilhas tendo cada um 5 galões, e 4 fardos com cominhos

Hoje
A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Aines.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 18 garrafões com ervilhas e 4 fardos com cominhos, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores

Esplendido
LEILÃO
DE
magnificos moveis, apparelhos de crystofle verdadeiro, quadros, espelhos e vidros

Hoje
ás 10 1/2 horas da manhã

Na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

O agente Dias, autorisado por uma familia que mudou de residencia para fóra da cidade, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os magnificos moveis e outros artigos como abaixo se mencionam, os quaes foram para alli transportados para se tornar facil aos Srs. concurrentes, por ser uma rua por onde ha conducção pelas diversa linhas de bonds.

Aos Srs que precisarem comprar bons moveis e outros artigos se offerece uma optima opportunidade, por quanto tudo o que se expõe á venda é bom

A SABER:

1 bom piano de jacarandá.
1 rica mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição.
1 elegante mobilia encarnada, propria para gabinete, composta de 1 sofá, 1 jardineira, tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição.
1 mobilia preta, composta de 1 sofá, 2 consolos, 4

jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.
1 mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.
1 elegante guarda-roupa de amarello.
1 linda costureira guarnecida de metal.
1 secretaria de jacarandá, propria para senhora
1 rico toilette de jacarandá, tampo de pedra.
1 bom guarda-roupa de amarello.
1 rico guarda-louça de carvalho, obra bem acabada e nova.
1 espelho com columnas de jacarandá.
1 divan com assento de palhinha.
1 banqueta para pé de cama, tampo de pedra.
1 lavatorio, tampo de pedra.
2 bonitos aparadores de amarello tampo de pedra.
2 rica secretaria.
8 cadeiras de braço, americanas.
2 marquezões de amarello para solteiro.
1 relogio de parede.
1 caixa de musica.
2 ricos quadros a fumo.
1 espelho com moldura dourada.
1 binoculo com vistas.
3 cadeiras de balanço com assento de panno.
2 cadeiras de abrir.
12 cadeiras americanas.
1 mesa elastica de amarello.
1 commoda.
1 grande aparador de amarello.
1 porta chapéos de sol.
2 bancas de jacarandá para jogo.
1 tear de amarello.
1 banqueta de dito.
1 maquina de costura, em perfeito estado.
3 jarros de porcelana para flores.
2 pares de jarros para flores.
4 figuras de louça.
1 figura e vasos para flores.
1 porta-charutos com photographias.
1 figura de barro.
4 quadros com bonitas vistas.
6 tapetes de lã de carneiro.
1 cama de ferro para solteiro.
1 rico apparelho para chá, de crystofle verdadeiro
1 filtro e resfriadeira de louça.
2 duzias de colheres de crystofle para chá.
2 ditas de garfos de dito,
2 ditas de facas de dito.
2 ditas de colheres de dito para sôpa.
5 compoteiras de vidro.
6 garrafas para vinho.
1 porta-licôr com musica.
2 vasos de porcelana com mangas de vidro.
3 transparentes para janella.
1 par de redomas com flores artificiaes.
1 duzia de talheres de metal.
2 ricos pares de escarradeiras.
2 pares de escarradeiras pequenas.
1 carrinho para duas crianças.
1 espelho grande.
4 pares de garrafas de crystal para vinho.
1 pendula dourada para cima de mesa.
2 lamparinas a gaz.
2 pares de redomas pequenas.
1 par de jarros grandes de marmore.
1 violão.
1 cavallo com mollas para criança.
2 estôjos para barba, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores no dia do leilão.

Agente Pestana

LEILÃO

De moveis, louças, vidros, ouro, prata, e brilhantes.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de mobilias de jacarandá, ditas de amarello e ditas de faia, e de junco, e diversos moveis avulsos, e diversas obras de gosto, de ouro, prata, e brilhantes, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

LEILÃO

DE

fazendas e chapéos

(Em continuação e por liquidação)

A saber:

Chapéos a Cavour, de palha, de merinó, de clina de seda, de castor e lã.
Chales de merinó, de seda, de lã, de metim, de ganga e casemira.
Lenços de cassa, de seda, de chita, de ganga cambraia.
Merinó preto e de côres.
Casemira preta e de côres.
Gravatas de diversas qualidades.
Chapéos de sol de alpaca.
59 peças de mussulina branca.
100 ditas de cambraia bispo.
20 ditas de granadine de côres.
10 ditas de atoalhado cru.
4 ditas de atoalhado de linho (bramante).
30 ditas de damasco de côres.
24 ditas de dito de lã.
13 ditas de dito de setim.
20 ditas de filó preto francez.
120 ditas de panno para colchão.
100 ditas de mussulinas abertas.
40 duzias de véos para casamentos.
2 ditas de capas de casemira.
1 dita de tunicas de chuly.
11 ditas de cintos de seda.
50 peças de chitas de ganga.
60 ditas de cassas para cortinados.
15 ditas de algodão enfestado.
10 ditas de damasco de linho.
10 duzias de camisas de linho.
100 peças de sargelim preto e de côres.
10 ditas de damasco lustroso.
Tapetes de diversos tamanhos.
E muitas outras fazendas.

Quarta-feira 7 de outubro
Rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., usando da autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, continuarão a dispor em leilão no dia acima dito, por intervenção do agente Pinto, das fazendas supramencionadas, que fazem parte da mesma, e que tornam-se recommendadas por serem muitas dellas ultimamente despachadas, e proprias para a presente estação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os pretendentes poderão examinar ditas fazendas na vespera e dia do leilão.

LEILÃO

DE

dous cavallos rudados, gordos, proprios para carro, e de alguns moveis, como abaixo se mencionam.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas

Em á rua do Barão de S. Borja (outr'ora do Sebo), na fabrica de cerveja.

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio desta cidade, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os dous cavallos e alguns moveis, como abaixo se mencionam, cujos bens foram penhorados a H. Grenanty e se acham em á referida fabrica de cerveja

A SABER:

2 cavallos rudados, gordos, proprios para carro.
10 mesas de amarello, com pés torneados.
1 armario de amarello.
20 môchos com assento de palhinha.
1 guarda-roupa de amarello.

Novo leilão

DAS

dividas na importancia de 7:931$490, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de Pedro José da Costa Castello Branco

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 10 horas

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 27.

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos desta cidade, levará novamente a leilão, as dividas acima mencionadas.

O inventario acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs pretendentes.

LEILÃO

DE

diversas fazendas inglezas

QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima designados, por conta e risco de quem pertencer, as fazendas como abaixo se mencionam, a saber:

10 peças de chitas para cobertas, 400 ditas de castôres, ditas de riscadinhos, ditas de brim pardo e de listras, ditas de creguellas de linho, ditas de castôres de algodão, duzias de lenços, ditas de chales, ditas de chapéos de sol de seda, peças de cambraia, ditas de coteta, ditas de ganga, cortes de vestido de lã, e outras muitas que estarão patentes ao exame dos Srs. concurrentes no dia do leilão.

Feira Semanal

DE

mobilias, pianos de armario, camas francezas, guarda louça, commodas, aparadores, cadeiras de balanço, mesas para jantar, 1 lustre de 4 braços para gaz carbonico, estantes para livros, fiteiros para lojas, espelhos dourados, quadros diversos, objectos de brilhante, ouro e prata, quartinheiras, cabides, casaes de ratos, sabios indianos, cadeiras francezas, brancas e pretas, relogios de algibeira de ouro e prata, 1 toilette de mogno, livros de direito, muitos trastes avulsos, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico que serão vendidos a trôco do barato

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM
pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

bons moveis

CONSTANDO DE:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá a Luiz XIV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição; 1 cadeira de balanço, 1 dita de recreio tambem de jacarandá, 4 grandes espelhos dourados, jarros e vasos para flores, enfeites para cima de mesa, porta-joias, e tapetes.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 toilet, 1 guarda vestido para duas pessôas, 2 magnificos candieiros á gaz, e 2 camas de ferro para menino.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 2 guarda louças envidraçados, 2 apparadores com gavetas e prateleiras, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras, e muitos outros moveis.

SEXTA-FEIRA 9 DE OUTUBRO
No sobrado de Azulejo da rua do Bom Jesus 26.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Das 10 1/2 a 1 hora da tarde
Em continuação
De 1 hora em diante

venderá o mesmo agente Pinto uma mobilia de jacarandá, 1 piano, muitos e differentes moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

Os referidos objectos poderão ser examinados na vespera e dia do leilão.

leilão

DE

14,000 tijolos de marmore branco e de côr

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

AVISOS DVERSOS

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS

tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2759 com 4:000$000, um meio n. 871 com 700$000, um meio n. 3280 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (118ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz do Poço da Panella (119ª), que se extrahirá na quarta-feira, 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio bilhete de n. 871, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (118ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz do Pôço da Panella, que se extrahirá no dia 7 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 5 de setembro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funcionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Lombas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra em cada andar, tendo para serventia dos mesmos quintal com portão para a rua de Hortas e cacimba com excellente agua para lavar. Tambem se aluga o 2º andar do sobrado sito á travessa dos Expostos n. 28, com sufficientes commodos para pequena familia: as pessoas que pretenderem, dirijam-se á rua Nova n. 17, que acharão com quem tratar.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex Liceu desta cidade, tem denovo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Cidade de Olinda

Aluga-se a casa terrea com sotão, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, e 1 pequeno por baixo da escada, casinha fóra e um pequeno quintal com a frente para a rua do Bom-fim e oitão para o becco das Cortesias, bastante fresca e perto dos banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Aragão n. 37.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de sua senhora o escravo Rufino, o qual tem os signaes seguintes: mulato, representa ter 19 annos, tem alguns pannos no rosto, falta de dentes na frente, cabellos crespos, tambem tem uma cicatriz na canella da perna esquerda, proveniente de uma ferida, costuma andar calçado, e é muito regrista: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remette-lo á travessa das Barreiras n. 2, que serão generosamente recompensados.

OLINDA

Aluga-se um grande sobrado com quintal murado, cacimba, agua encanada, gaz, e fructeiras, tudo em bom estado, e bastantes commodos para qualquer familia, para o passamento da festa, e banhos salgados; é perto da estação do Carmo, no melhor local desta cidade, no pateo de S. Pedro Novo n. 6: a tratar na mesma cidade, no pateo de S. Pedro Martyr n. 6, ou na Recife, na travessa de S. José n. 22, taverna.

— Roga se ao Sr..... que (talvez por engano) levou da reunião familiar effectuada na rua do Rangel no dia 3 do corrente, um chapéo de manilha, que se digne manda lo entregar á rua de Santo Amaro n. 8; evitando assim que se use de um meio menos conveniente ao Sr...... visto como já se tem sciencia de quem foi o enganado.

Escrava

Aluga-se uma escrava de meia idade para cozinhar, comprar, e serviço domestico de pouca familia: na rua 1º de Março n. 8, esquina.

O alfaiate Claudio

Que foi mestre na loja da Rosa Branca, participa aos seus freguezes que está na mesma rua da Imperatriz n. 18, prompto a bem servir aos seus freguezes e sempre por aquelles precinhos que já sabem.

O numero é 18.

— Dá-se dinhheiro a juros sob hypotheca em bens de raiz, a juros de um e meio por cento: quem quizer deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. R. P.

— Desappareceu do lugar Estrada Nova, no dia quatro para 5 deste mez, um cavallo, castanho tapado, grande, de 3 annos, um tanto carnudo, cujos ferros são estes, MB: — quem o apprehender dirija-se á rua do Imperador n. 33, 2.º e 3.º andares, que sera recompensado.

Attenção

Tinge-se com a maior perfeição e pelo systema mais moderno, todas as cores, por preços moderados: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 17.

Negocio importante.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja, precisa-se fallar com os Srs. Francisco Machado da Cunha Pedroza e Raymundo da Cunha Pedrosa.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Antonio José Rodrigues de Souza, tendo de ir á côrte do Rio de Janeiro, d'onde pouco se demorará, deixa como seus procuradores com poderes especiaes para tratatarem de seus negocios; em primeiro lugar ao seu irmão o 1º tenente da armada o Sr. José Rodrigues de Souza, e em segundo ao seu genro o Sr. Joaquim Pires da Silva.

Recife, 3 de outubro de 1874.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Trabalhadores

Precisa-se de dous moços: á rua do Rangel n. 8.

CRIADO

Precisa-se de um criadinho de 12 annos, para serviço de casa e alguns mandados. Em S. José do Manguinho, passando a refinação o primeiro sitio do lado direito n. 2.

Attenção

— Offerece-se uma portugueza para ama de casa de familia, para cozinhar ou engommar, ou mesmo de homem solteiro: na rua Augusta n. 161, 2.º andar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio: a tratar no hotel de Apipucos.

Rua do Hospicio n. 28

Aluga-se a casa terrea á rua do Hospicio n. 28: na rua Duque de Caxias n. 54 1º andar.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 4, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detras do Gymnasio.

— Aluga-se a sala do primeiro andar á rua do Duque de Caxias n. 32, propria para escriptorio: a tratar na loja.

E' na rua

do Caldeireiro n. 54 que se precisa de uma ama de leite; paga-se bem se agradar.

— Está fugido desde o dia 4 de setembro o escravo Marcelino, mulato, alto, corpo regular: quem o pegar, leve-o á rua do Caldeireiro n. 78.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Seára n. 41: a tratar na mesma rua n. 39.

21—Rua de Paulino Camara—21
DR. MANOEL ENEDINO R. VALENÇA
Medico

Consultas das 7 ás 9 1/2 horas da manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades—molestias dos pulmões e do coração.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23
primeiro andar.

Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque
Advogado
Rua do Rosario n. 1.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 54

Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisisca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as duenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes a 300 e 150 rs. a libra
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostes.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÉ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO

A ESMERALDA

Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes, com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação

Do Museo de Joias

Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende-se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
TOLENTINO DE CARVALHO

Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabelecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação

O COLLAR D'OURO

Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhante—como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação

Manoel Antonio Gonçalves

Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes, com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e ou[illegible] e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a [illegible] o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tud[illegible] o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO [illegible]ÇÃO

Vapores e rodas d'agua do [illegible] tamanhos convenientes para as diversas circumstancias [illegible] e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as [illegible] que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de co[illegible]
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui-resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GUIA PRATICO
PARA OS DOENTES
REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico alguns remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'essas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario : « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem ; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux : « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de ígado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar éstas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral :* « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Ether de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necesarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se dève tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Paris, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, dêve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.
MEDALHA DE PRATA.

Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.
MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente végetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba,** por toda parte onde ella tem sido appropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.
UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
(ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz,não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro : — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado : na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 %, menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.

LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim ! já não é liquidação ! é queima ! !

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias ; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir ; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo !

A pyra está ardente - as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fal os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes do bom que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes ; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover

A ellas ! A ellas !

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel* todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe se em troca os pianos usados.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.

ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é :

Por sacco de assucar................	120 réis.
Por fardo de algodão....	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de......	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte de Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais genero dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appolio e Brum quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é :

Por sacco de assucar.................	80 réis.
Por fardo de algodão.................	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de........	1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F El Rei de Portugal ; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34
PERNAMBUCO

XAROPE VEGETAL AMERICANO
PREPARADO POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o receitam e preserve-se todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas as tosses, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. 2, com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta!!!
Novidade importantissima!!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival!

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

AVISO.

José dos Santos Oliveira, arrematante das dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., avisa aos devedores da massa fallida que mandem pagar seus debitos á rua Duque de Caxias n. 70.

Mudança de estabelecimento

O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, scientifica ao respeitavel publico, e principalmente aos seus prestimosos freguezes, que tem mudado o seu estabelecimento typographico, e tudo o mais que tinha no seu estabelecimento na rua do Imperador n. 15, para a casa amarella, sita no Arraial (freguezia do Poço da Panella,) onde se acha prompto para prestar os seus serviços, com aquella exactidão e fidelidade, (de que sempre ha usado), nos dias uteis, das 9 horas da manhã, até ás 3 horas da tarde.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares foveiros e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar: não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Aluga-se

uma excellente casa terrea em Olinda, pateo de S. Pedro Novo, com gaz e agua: a tratar com Marcellino de Souza Travassos, no Forte do Mattos.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Attenção.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que se acha mudada para o 1º andar do sobrado n. 21 da rua Nova, onde continúa com sua aula de instrucção primaria, ensinando tambem todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, trabalhos de lã, crochet e flores, com muita perfeição; e em sua casa ensina tambem o francez, desenho, musica e piano, por ter para isso escolhidos professores. Aceita externas e internas, affiança bom tratamento, muita applicação, e o preço mais favoravel que em outra qualquer parte.

N. 21, 1º e 2º andares, Cambôa do Carmo.
Manoel Enedino Rego Vallença
MEDICO
Consultas das 7 horas da manhã ás 9 1/2.
Chamados por escripto.
Especialidades. — Doenças dos pulmões e do coração.

Exmos. noivos.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompiam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22— Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Credores

Massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Samuel P. Johnston & C., administradores da massa de Thomaz Fernandes da Cunha, convidam aos credores da mesma massa para apresentarem os seus titulos dentro do prazo legal de oito dias, afim de verificar os mesmos titulos: á antiga rua da Senzala-nova n. 40 e 42, em 29 de setembro de 1874.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Fores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

— No dia 28 do corrente teem de ser arrematados pelo juizo de paz de S. José, diversos moveis pertencentes a Januario José Ferreira, a requerimento de João Gomes da Gosta, ás 4 horas da tarde.

SITIO

Pura tratar de um pequeno sitio em S. José do Manguinho, ainda se precisa de um homem que tambem entenda de jardim: passando a refinação, o primeiro sitio do lado direito com portão de ferro.

— Perdeu se na noite do dia 1º do corrente um alfinete de ouro com 3 ou 4 perolas, indo-se da rua do Atalho, passando pelo pateo da Santa Cruz, rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão), até a praça do Conde d'Eu: a pessoa que o achou, querendo restituir, póde leva-lo á rua da Imperatriz n. 13 A, que será generosamente gratificado.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o primeiro dividendo de 20 por cento, apresentando os titulos para serem annotados: á rua do Commercio n. 34, 2.º andar.

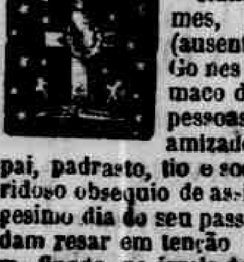
Caixeiro para molhados

Quem precisar de um menino recemchegado do mato, para praticar em molhados, dirija-se á rua da Palma n. 34.

José Joaquim de Souza Ramires.

Arcenio Joaquim de Souza Ramires e Pedro Mariel de Souza Ramires, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem a algumas missas que mandam celebrar por alma de seu presado pai José Joaquim de Souza Ramires, as quaes serão celebradas no convento de S. Francisco, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente mez; por cujo obzequio se confessam desde já eternamente agradecidos.

Paulo José Gomes



Rufina Maria da Conceição Gomes, Francisco de Paula Gomes (ausente), João Baptista de Mello Gomes (ausente), José Rufino Climaco da Silva, pedem aos amigos e pessoas que entretiam relações de amizade com seu fallecido marido, pai, padrasto, tio e socio, Paulo José Gomes, o caridoso obsequio de assistirem as missas que no trigesimo dia do seu passamento, 8 do corrente, mandam resar em tenção do descanço eterno do mesmo finado, na igreja dos religiosos carmelitas, pelas 7 horas da manhã do referido dia, que por tão assignaladas provas de consideração, ficarão eternamente gratos.

Por 300$

Traspassa-se a loja da rua da Imperatriz n. 18, com armação, tres candieiros a gaz e mais bemfeitorias para commodo de familia, ou de caixeiros; pelo preço serve.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com grandes e bons commodos para familia, e agua potavel: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se uma casa em Olinda, no mais bello local, no pateo de S. Pedro-Novo, onde passava a festa o coronel Vilella: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

Liquidação a dinheiro
Alerta economistas!

A Sultana de Paris, á rua da Imperatriz n. 54, começa a prover-vos do que ha de melhor em fazendas, e por modicos preços.

MOFINA

Está encouraçado!!!

**Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

AO PUBLICO

João Correia de Carvalho, artista alfaiate, tendo-se desligado da sociedade da casa commercial existente á rua do Barão da Victoria n. 26, sob a razão de Arapjo, Carvalho & C., acha-se novamente estabelecido na sua arte, á rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar, aonde os seus numeros freguezes o encontrarão prompto para executar qualquer obra tendente á sua arte, com esmero promptidão.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

— Aluga-se por preço razoavel uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua do Imperador, livraria Universal, n. 54.

Attenção

Madama Albuquerque & Irmã.

Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar.

Teem a satisfação de avisar ás Exmas. Srs., que recebem por todos os vapores, figurinos, os quaes estão patentes para todas aquellas que quizerem vestir-se com gosto. Sendo seus trabalhos perfeitos e mais baratos do que em outra parte.

14 — Rua do Crespo — 14

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Escrava fugida

Ausentou se no dia 28 de setembro, da casa de seu senhor, a escrava Veronica, com os signaes seguintes: crioula, idade 25 annos, pouco mais ou menos, baixa e cheia do corpo, olhos vesgos, cara redonda, dentes limados, orelha direita maior e mais grossa do que a esquerda, pescoço curto, anda ligeira e inclinada um pouco para frente, não encara bem as pessoas em quanto falla, é bastante ladina, levou um vestido de chita clara com flores pretas, com dous babados, e uma trouxa com outro vestido de chita rôxa; foi comprada ao Sr. Manoel Carroll e é bastante conhecida no Recife. Suppõe-se que dita escrava está acoutada em algum callógy: roga se, portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrarem dita escrava, de leva-la á rua da Imperatriz n. 27, que serão generosamente recompensados.

— Aluga se o armazem da rua da Madre de Deus n. 30, com sahida para a rua da Cacimba, que servia e serve para recolher generos de estiva: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 75.

PERDEU-SE

um dedal de ouro com as iniciaes M. F. C. S., na esquina da rua da União, opposta á estação da linha ferrea de Olinda. Conhecendo-se a pessoa que o achou ou delle podér dar noticia, garante-se-lhe uma gratificação se o restituir a quem o perdeu, na rua da Florentina n. 6.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para andar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Vigario n. 19.

AMA Quem precisar de alugar uma escrava boa cozinheira e que faz todo o mais serviço de uma casa: dirija-se á rua da Soledade n. 92, junto ao sobrado do Sr. Guimarães.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, cabeceaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-Velha.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brannos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e assoiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Governante

Precisa-se de uma senhora para governar e dirigir os serviços de uma casa de familia, e que entenda bem de costuras e de cortar vestidos: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou na rua Duque de Caxias n. 81, 2º andar, entrada pela praça de Pedro II, antigo largo do Collegio, de manhã até ás 8 horas, ou das 5 da tarde ás 7 da noite.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Concordia n. 34, pintado, com 6 quartos, 2 boas salas e cozinha fóra: a tratar no 2º andar do mesmo.

Declaração

Juan Buson declara para conhecimento do publico, que nunca teve negocio com o Sr. Paulo Fernandes de Mello Guimarães e nem autorisou a pessoa alguma a comprar fazendas em seu nome, por conseguinte foi indevidamente considerado como devedor á dita casa. A pessoa que lhe comprou foi um seu empregado, cuja quantia de rs. 32$060, que appareceu no *Jornal do Recife* n. 207, de 14 do mez passado, já tinha sido paga em 6 de julho de 1872, como poderá verificar a pessoa ou pessoas que tenham arrematado dita massa.

— Aluga-se na rua do Progresso uma meia-agua, por preço modico: a tratar na rua do Caldeireiro n. 54.

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31: a tratar no armazem do mesmo.

A modista franceza Mᴱ Clementina Daura

declara ao respeitavel publico que na sua casa, á rua da Imperatriz n. 19, faz-se vestidos de seda de qualquer figurino, a escolher-se, pelo custo de 12$, de lã ou cambraia por 8$, e de noivado por 18$; assim como prepara-se chapéos de encommenda e remoderna se os antigos, por preço baratissimo.

Grande liquidação para acabar, na rua do Livramento n. 30.

Aos cinco mil chapéos, sendo de seda, feltro, merinó, alpaca, panno, castôr, brim e palha, de gostas muito modernos e de lindissimas cores.

Além disto temos:

Popelina de seda, lãs de todas as qualidades e por baratissimo preço; e outras fazendas de boas qualidades e razoavel preço: na loja de fazendas de Lima Coutinho & C.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa tem de 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Fogaõ

Vende-se um grande fogão de ferro, obra feita de encommenda pelo mais habil artista da cidade do Porto, tem todos os melhoramentos economicos para gastar pouco combustivel, serve para lenha ou cok; sahio ha poucos dias da alfandega, e vende se por ter sahido com proporções muito superiores á melhor que exige uma casa de familia. E' proprio para estabelecimentos pios, hospitaes, interesses em grande hotel, tem deposito d'agua, fornos, guarda-comidas, etc., etc.: para ver, no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha, e para tratar, na rua do Amorim n. 37.

— Na rua do Marquez de Herval n. 166, precisa-se de uma pessoa escrava ou forra para comprar e vender na rua.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toileta divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cresmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de vento, accordões, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Aluga-se a casa da rua do Principe n. 20, com quintal e cacimba, 5 quartos e 2 salas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, 1º andar.

COMPRAS.

Associação commercial beneficente

Compra-se os relatorios dos annos de 1853 e 1857, desta associação: quem os tiver e quizer vender, entenda-se com o archivista da mesma.

— Compra-se tres portas de amarello, que estejam em perfeito estado, na rua do Livramento n. 30.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços barátissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Rua do Amorim n. 37.

Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Saucissas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

— Vende-se a taverna sita á rua da Concordia n. 33, com poucos fundos, e tem commodos para familia: quem a pretender, dirija-se á mesma.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 658 de fundo, com cacimba e tanque para banhos, estando a casa em ruinas, tendo alguns arvoredos de fructo, e a frente para o rio; os pretendentes dirijam-se a seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

— Vende-se um sitio na povoação de Afogados, sito á rua do Motocolombó, com 2 casas na frente e uma no centro, todo murado e plantado, terreno proprio: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14, sobrado.

— Aluga-se uma casa terrea, grande, com sitio, no Mondego n. 76, com agua do Beberibe: a tratar na rua da Cruz n. 31, 1.º andar.

Vacca tourina

Vende-se uma vacca tourina, parida de dias, com cria femea: a vêr e tratar, na cocheira de José Aranha, em Olinda.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Bazar das Familias.

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios desta mui importante loja, sita á rua do Duque de Caxias n. 60 A, esquina da estreita do Rosario, no intuito de satisfazerem seus freguezes, estão resolvidos a vender por menos 50 por cento do que em outra qualquer parte; pelo que põem á disposição do respeitavel publico, e especialmente do bello sexo, as seguintes fazendas com os respectivos preços:

Riquissimas palonezas de gorgurão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 3$000 cada uma.

Lindissimas popelinas, padrões inteiramente novos, que vendemos pelo diminuto preço de 1$200 o covado.

Popelinas de differentes gostos, inteiramente novidade que vendemos pelo preço de 1$600 o covado; é baratissimo.

Popelinas de linho com listras, fazenda inteiramente nova, que se vende por 120 rs. o covado; é muito barato!

Lindissimas alpacas, gostos novos, muito largas, que vendemos pelo preço de 1$000 o covado.

Lindas alpacas pretas com listras brancas muito largas, que vendemos pelo diminuto preço de 1$000 o covado.

Setim branco macáo, fazenda muito superior, a 2$000 o covado.

Riquissimas caixinhas com espelho, cada caixinha contendo uma duzia de lenços, pelos preços seguintes: 5$000, 6$000, 6$500 e 7$000.

Riquissimas caixinhas de madeira enfeitadas, cada caixinha contendo uma duzia de meias para senhoras, pelo preço de 5$500 e 6$000.

Lenços brancos, fazenda muito superior a 4$000 a duzia.

Lindissimas cambraias brancas bordadas com listras de crochet, fazenda inteiramente nova a 1$100 o metro.

Riquissimas saias bordadas para senhoras, a 6$000 uma.

Um completo sortimento de lãsinhas de cores, fazenda muito boa a 200 e 360 rs o covado.

Riquissimos pannos de crochet, tanto para presentes como para cadeiras de guarnição de salas, a 1$500 um.

Um completo sortimento de alpacas de cores, a 500 rs. o covado.

Cambraia tapada, Victoria, n. 26 a 7$000 a peça.

Cambraias bordadas com palmas de cores, a 400 rs. o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias transparentes Nanssuc, a 4$000 a peça.

Um completo sortimento de meias de cores para homem, a 8$000 a duzia.

Ditas brancas em caixinhas, a 6$500.

Ditas ditas de 4$000, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.

Toalhas felpudas muito encorpadas, a 6$000 e 6$500 a duzia.

Ditas alcochoadas imitando linho, a 5$500 a duzia.

Granadinas com listras assetinadas, a 800 rs. o covado.

Merinó preto francez, fazenda muito boa, a 3$ o covado.

Cortes de casemira, gostos novos, a 4$500 a 5$000 o corte.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$300 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Dito de dito trançado, de quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão francez madraste a 6$800 a peça.
Dito superior francez, a 6$800 a peça.
Dito inglez, maravilha, a 5$000 idem.
Dito, elephante, a 4$600 idem.

Um completo sortimento de chitas escuras e claras pelos seguintes preços: 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Um grande sortimento da chales de merinó estampados com listras de seda, a 3$200, 4$500, 5$500 e 6$000.

Ditos pretos lisos, a 2$000 um.

Um completo sortimento de algodão, de 3$800, 4$000, 4$200 e 3$500 a peça.

Assim como outras fazendas que não mencionamos os preços e que se vendem muito barato.

Reis e Silva & Guimarães,
Corram quanto antes á grande pechincha!
Só no Bazar das Familias.
Rua Duque de Caxias n. 60 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas a abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 3$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar queiram mandar ver as amostras.
Só na loja de

Guilherme & C.

VENDE-SE

Uma familia que se retira para fóra da provincia vende um piano de armario de Herz, com pouco uso, uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello para quarto, e diversos objectos de casa de familia: quem precisar dirija-se á rua do Corredor do Bispo n. 17, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde, que achará com quem tratar.

Armação

Vende-se uma de amarello envernisada e toda envidraçada, e diversos caixilhos, propria para qualquer negocio: na rua do Coronel Suassuna n. 48, loja que foi de ourives, tudo será vendido muito barato:

— Vende-se uma casa no Caminho Novo, na rua das Nymphas n. 1: a tratar na mesma casa.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

— Vende-se uma importante obra do Dr. Sabino —Thesouro Homœopathico: na travessa de S. Pedro n. 18.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima móda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima móda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.

Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.

Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.

Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.

Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.

Vestuarios para baptisado.

Riquissimas camisas bordadas para senhora.

Leques de madreperola, para noivas.

Ricas colchas de seda, para casamento.

Cortes de seda, lindas cores.

Gorgorão de seda branca e dito preto.

Sedinhas de delicados padrões.

Setim Macáo de todas as cores.

Grosdenaples pretos e de cores.

Velludo preto e damasco de seda.

Granadine preta e de cores.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de cores, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Capellas e mantas para noiva.

Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.

Flor do bosque (novidade).

Percalinas de quadros, listras, etc.

Brins de linho para vestidos.

Fustão de cores.

Saias bordadas para senhora.

Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.

Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.

Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.

Merinós de cores para vestidos.

Dito preto trançado e de verão, bombazina, canhão, alpaca, etc. etc.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.

Damasco de lã.

Brim de linho branco e de cores.

Setins de lindas cores com listras.

Chales de merinó de cores e pretos

Ditos de touquim e ditos de casemira.

Camisas de chita para homem e ditas de flanella.

Ceroulas de linho e ditas de algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.

Lenços bordados e ditos de labyrintho.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.

Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.

Espartilhos lisos e bordados.

Foulard de seda, lindas cores.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listres de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente :

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda

DE

A. MENIER

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 1, bem afreguezada e com pequenos fundos ; a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados :

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.

Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.

Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.

Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.

Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.

Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.

Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000

Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.

Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.

Vende-se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.

Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis

Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.

Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$100 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.

Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.

Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.

Cortes de brim a 1$400.

Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000

Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.

Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.

Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs. ; calças de casemira preta e de cores, coletes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que esta liquidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de côra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SÓNDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 38, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de bufalo e borracha (gosto novo).

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na

Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Salame de Lyon

A 1$600 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14 :

verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

E' muito barato !

Popelinas de seda, fazenda inteiramente nova a 1$000 o covado : só no Bazar das Familias, á rua do Duque de Caxias n. 60 A, de Reis e Silva & Guimarães.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços :

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordada, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Alpacas de côres.

Alpacas de côres, finas, com listras, larguras de chita franceza, a 360 rs o covado, é fazenda de 1$: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos raesna horas, pretos e de cores.

Organdy.

Organdy de acento branco e de côr, com flores miudas e listras de seda e de lã a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$, e é pechincha : só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação de cordovão ; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um ; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilheerm & C.

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte :
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,800 para cama e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Boa-Viagem

Vende se ou aluga-se uma das melhores casas da Boa-Viagem, defronte da igreja : na rua do Imperador n. 83.

— Vende se um sobrado de um andar e sotão, quintal, cacimba só, em solo proprio, com commodos para familia, por preço muito razoavel : a pessoa que pretender, dirija-se a esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade.*

Sardinhas

Recebeu o Baliza, de conta propria, uma grande porção de sardinhas, as quaes vende por 8$000 o barril, contendo 1,500 sardinhas. A ellas antes que se acabem ! !

Leite puro.

Vende-se leite puro de vacca tourina que póde ser tirado na presença do comprador, das 5 ás 7 horas da manhã : na rua do Hospicio n. 33.

Cunha Irmãos & C.

Vinhos — garrafões

Vende superior em quintos.
Figueira superior em quintos e decimos.
Porto fino em quintos, decimos e caixas.
Porto fino. Gravatinha azul.
Porto, para pasto, em decimos.

34—Rua da Madre de Deus—34

Guindaste.

Vende-se um guindaste a vapor para 5 toneladas, de systema movel, com a carreta para ser collocado, e 28 jardas de trilhos de ferro de 60 libras por jarda, dos fabricantes Alex Chaplin & C., de Glasgow : na rua do Vigario n. 19, escriptorio dos Thomas de Aquino.

Attenção.

O Baliza tem uma grande porção de milho que vende cada sacco pelo diminuto preço de 3$500.

O DESENGANO

Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido venderem suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurarem dinheiro :

Metins

Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias

Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$800 a peça.

Alpacas pretas

Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões

Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Gretones escuros e de bonitos padrões a 300 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado. Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda

Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco

Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de séda

Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000

Vende-se sobrecasacos de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um ; é grande pechincha : a elles antes que se acabem. Camizinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas

Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendeu por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos : no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

CHEGARAM

as desejadas lãzinhas a 200 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.
(Defronte da loja de chapéos da Pracinha.)

Lãzinhas á imitação de seda com riquissimos padrões a 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras. Venham antes que se acabem.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

E' baratissimo.

Attenção.

Aproveitem antes que se acabem, popelinas de linho, padrões modernos, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : quem duvidar, venha ver e comprar : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja de Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de lurgura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs. ; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

OURO

12 — Rua do Cabugá — 12

LIQUIDAÇAO

de joias de ouro, prata e pedras preciosas.

Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmeariadas	60$000
Idem idem idem robins	65$0 0
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma ; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000 ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C.

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um ; a elles, antes que se acabem.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima ; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado ; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Cortes de casemira.

Cortes de casemiras finas, gostos modernos, a 3$500 o corte ; a elles antes que se acabem, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça ; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 66, muito afreguezada : a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:

Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape Cardoso Irmãos & C.

Vejam e admirem.

A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 66, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandelias.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandelias, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade ; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

O barateiro!

A' rua 1º de Março n. 1

continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber :

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440 ; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600 ; quem deixará de comprar ? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado ; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 a peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000.

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$; dito francez a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara ; só é barato ; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça ; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia ; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato !

Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.

Ditos de alpaca a 3$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000 ; é pechincha !

Casemiras de côres a 3$400 o covado ; sempre custou 4$500 ; a ellas, a ellas !

Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500 ; que lindos gostos !

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia ; só o barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia !!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr da rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado ; só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só na barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado ? é sim.

Ao barateiro, ao barateiro ! !

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões, a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu-se a 1$; venham a elles antes que se acabem : na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades ; ditas de brim de Angola para differentes preços ; ditas de brim de cores, pardos e brancos ; paletots saccos, casacas e fraks de panno preto e de casemiras de cores ; coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas

a 100 e 200 rs. o covado

Rua do Queimado.

O 43

Junto á loja da Magnolia.
E' muito barato !

Grande sortimento de lãzinhas de listras e de quadrinhos á chineza, proprias para vestidos, pelo diminuto preço de 100 rs e 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras com penhor.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas, de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO.

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. VISCONDE DO RIO BRANCO, PRESIDENTE DO CONSELHO, NA SESSÃO DE 24 DE JULHO DE 1874.

(Continuação.)

...s não seria um systema digno de approvação do senado o que se limitasse apenas a fornecer 4 ou 5,000 homens para o exercito e deixasse de attender ás circumstancias extraordinarias de guerra interna e externa; não seria lei de recrutamento, não era preciso que tivessemos tanto trabalho com este projecto.

A primeira vez que fallei sobre esta materia, creio ter demonstrado, ainda que não tão bem como o illustre relator das commissões, e o meu nobre collega, ministro da guerra, que o illustre senador não tem razão, e assume a posição, permita que o diga, de um declamador, quando diz que o projecto vai militarisar todo o povo brasileiro. Hoje, e não pode deixar de ser assim, em circumstancias extraordinarias, é preciso preencher a força que exige a defeza nacional: de onde ha de sahir força? Da massa popular.

O Sr. Nabuco: —Da guarda nacional.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —A questão é, pois, se o recrutamento deve ser feito ás pressas, sujeito a todos os abusos do arbitrario, ou se conforme regras e meios bem estabelecidos e previstos pela lei. E' isto o que faz o projecto e tanto que os individuos alistados, que forem favorecidos ou excluidos pelo sorteio do contingente annual, ficarão obrigados, em circumstancias extraordinarias de guerra interna e externa, na ordem em que a sorte os tenha designado.

O Sr. Nabuco: —Não se consegue desde que se estabelecer a clausula—sendo possivel.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Ora, o nobre senador ainda não descobrio um meio de elevar as forças do exercito ao pé de guerra, sem recorrer aos cidadãos recrutaveis. A differença está em que o nobre senador não quer providencias sobre o que deve ser objecto principal de uma lei de recrutamento, o caso de gerra. Sinto não ter trazido para aqui alguns dos livrinhos que conheço, para mostrar ao nobre senador, que é preceito dos militares que a lei do recrutamento, como toda a lei de organisação do exercito deve ter principalmente em mira a eventualidade de uma guerra.

O nobre senador está habituado, assim como todos nós, a ver o exercito do Brasil occupado no serviço da policia.

O Sr. Jobim: —E acompanhar procissões.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —... e é por isso que S. Exc. quer amesquinhar o projecto, limitando o seu resultado a um contingente de quatro a cinco mil homens para as circumstancias ordinarias, deixando em aberto, sem solução, sem regra alguma, o que se ha de fazer quando sobrevenham circumstancias extraordinarias.

O Sr. Fernandes da Cunha: —Porque depois virá a dictadura.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho: —O nobre senador, para ser coherente e autorisar esse seu zelo pela classe popular, quando nos diz que o projecto vai militarisar a todos, que é uma espada de Damocles suspensa sobre o povo brasileiro, o nobre senador estava obrigado, uma vez que conta com a guarda nacional, como *a landwehr* brasileira, a explicar-nos por que meio regular serão chamados os guardas nacionaes para o serviço militar extraordinario.

O Sr. Nabuco: —Está na lei de 1850.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —O nobre senador fallou ha pouco em corpos destacados.

O Sr Nabuco: —Podem tambem incorporar-se no exercito.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Mas como se faz esta designação? Nós vimos durante a guerra os abusos que se deram.

O Sr. Fernandes da Cunha: —Nunca se fez conforme a lei.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Não se diga, pois, que o projecto militarisa o paiz.

O Sr. Nabuco: —Completamente.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — O projecto regula o serviço militar, o alistamento das praças necessarias annualmente para o exercito e para a armada, e provê aos casos de guerra, cortando pelo arbitrio das designações, que tão funestos abusos teem produzido.

O Sr. Nabuco: —*Sendo possivel*, é regra que está no art. 5º; uma boa regra! Ao menos a lei da guarda nacional não admitte este *possivel*.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —O nobre senador interrompe-me com certas palavras, que, insertas como apartes em meu discurso, constituiriam uma objecção que ninguem poderia comprehender. *Se for possivel*, diz o nobre senador e refere-se ao art. 5º do projecto. Ora, vejamos o que é isto, porque estou argumentando, creia o nobre senador, sem nenhuma prevenção. Este projecto é muito importante; para mim entra na cathegoria das providencias politicas, pelo seu alcance, pelo encargo que lança sobre a sociedade; mas não é projecto em que os dous partidos não possam entender-se; a sua discussão deve ser isenta de todo o preconceito partidario.

Trata-se de uma lei permanente, que não póde ser feita á feição das idéas deste ou daquelle partido (apoiados); devemos attender aos preceitos que regem a organisação dos exercitos, ás necessidades da nossa força militar, apreciadas segundo as circumstancias do paiz, quanto ao modo de alistar gente para o serviço das armas. Discutamos, pois, sem prevenção. Acredite o nobre senador que, se eu me persuadisse do acerto de todas as suas idéas, e algumas já estão aceitas, eu as abraçaria todas de muito bom grado.

Algumas emendas do nobre senador pelo Piauhy tambem já foram aceitas. Não ha, portanto, da minha parte preconceito, o meu erro, se a verdade está do lado do nobre senador, é todo de intelligencia. O estudo que tenho feito desta materia não me póde convencer de que as idéas do nobre senador sejam as melhores. E não é só o meu estudo, é opinião de pessoas tão competentes, como as que compõem a commissão de marinha e guerra do senado, e de muitos generaes e officiaes superiores do exercito, com quem tive occasião de conversar a respeito desta reforma militar.

O art. 5º, a que o nobre senador tem alludido, é o que chama, em casos extraordinarios de guerra interna ou externa, os alistados que tenham sido favorecidos pelos sorteios annuaes, e que entretanto não tenham adquirido as isenções legaes, para acudirem á defeza do imperio. Dispõe esse artigo que, quando for possivel, a designação se fará começando pelas classes mais modernas até ás mais antigas, com as preferencias de estado civil que ahi se prescrevem, segundo o individuo é casado, viuvo ou solteiro, com ou sem filhos. Esse—se for possivel—é clausula forçosa, mas restricta, porque em casos extraordinarios ninguem póde marcar limites ás necessidades da defeza nacional, e, portanto, o governo deve, pela força das circumstancias, preterir alguma ou algumas dessas preferencias que não possam ser logo apuradas nem attendidas, porque a salvação publica está acima de toda e qualquer isenção. Isto, porém, não é o mesmo que se fez com a guarda nacional no tempo da guerra do Paraguay, que foi uma designação arbitraria entre cidadãos alistados sem destino especial ao serviço do exercito.

Quem ouvisse os nobres senadores, sem ler o projecto attentamente, diria que este não quer voluntarios.

O Sr. Visconde de Muritiba: —E no entanto esta é disposição do primeiro artigo.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —A idéa de voluntarios é peculiar aos nobres senadores, elles é que a sustentam, os defensores do projecto a repellem.

Assim, hontem, o nobre senador querendo conciliar as suas opiniões mais reflectidas e praticas com as de outros liberaes que não admittem senão exercito de voluntarios, o nobre senador arvorou logo em programma a sua opinião combinada com aquella outra tão diversa, e disse-nos: « O partido liberal quer o systema de voluntarios, combinado com o do sorteio. » Accrescentou S. Exc. que o projecto não estabelece esse duplo principio.

O Sr. Nabuco: —Não senhor.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Como o nobre senador com toda a seriedade me declara no seu aparte que não, eu vou oppor á denegação de S. Exc as palavras do projecto, que estão impressas (lendo):

Art. 1º...

O Sr. Nabuco: —E o art. 3º?

O Sr Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —V. Exc. quer que eu leia o art. 3º sem ler o 1º, entretanto não admitte que eu responda ao seu 3º discurso sem ler o 2º (risadas)... hontem não admittia que eu pudesse comprehender o que estava dizendo, sem ter lido o discurso anterior; agora quero ler uma disposição do projecto, attinente á minha proposição, e o nobre senador remette-me para o artigo 3.º

« Art. 1.º O recrutamento para o exercito e armada será feito: 1º, por engajamento e reengajamento de voluntarios; 2º, na deficiencia de voluntarios, por sorteio dos cidadãos brasileiros alistados annualmente na conformidade da presente lei. »

O Sr. Nabuco dá um aparte.

O Sr Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Ah! Se o que está escripto aqui não serve, por que razão se daria mais credito á palavra voluntarios, que V. Exc. escrevesse em algum projecto?

Pergunto: acaso o systema do projecto não é o de voluntarios; e quando estes não bastem, o sorteio sobre a base do alistamento?

O Sr Visconde de Muritiba: —Apoiados.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —O nobre senador não quer o mesmo, com a differença de limitar o sorteio ao numero duplo?

Então porque não ha de ser justo e franco, quando tratamos de negocios tão importante?

Se qualquer de nós quizer tornar odioso um projecto destes, póde fazel-o; todos os projectos que trazem algum onus ou restricção á liberdade individual, embora necessarios ao interesse geral, prestam-se a declamações; não ha principio absoluto, força é admittir excepções por onde o principio geral, bem que salutar, póde ser atacado.

O nobre senador sabe quaes são as prevenções que ha entre o povo do Brasil, como entre os demais povos, a respeito do recrutamento.

Se o proprio recenseamento da população encontra preconceitos, quanto mais um projecto desta natureza?

Ora, S. Exc., em vez de apreciar o projecto com imparcialidade, segundo a sua letra e espirito, mesmo nos pontos em que a sua doutrina coincide com a opinião do nobre senador não cessa, de dizer que o projecto é fatal, que militarisa o paiz, que não quer voluntarios, não obstante estar aqui escripto que só na falta de voluntarios se recorra ao alistamento!

Discorrendo por este modo, o nobre senador não poderia fazer passar nas camaras, e ser bem aceito pela opinião publica, qualquer projecto de recrutamento, porque não se póde manter o exercito só com voluntarios.

Isto é utopia (perdoem-me os nobres senadores que o diga) por mais limitado que seja o exercito.

Tenho exposto e exporei com franqueza minhas idéas, mas sem esperança de convencer, os nobres senadores, porque seria uma honraria muito grande se eu os podesse convencer, e elles se dignassem dar-se por convencidos.

Meu fim unico é justificar perante o senado e perante o publico, acompanhando os illustres membros das commissões reunidas, o voto que deu a favor deste projecto, acreditando que elle traz um grande melhoramento á nossa força militar, e não fará mal, antes será util á sociedade civil.

O Sr. Silveira da Motta: —Ahi é que está a questão.

O Sr. Visconde de Souza Franco: —Na segunda parte eu divirjo; faz muito mal.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Póde ser; eu respeito as opiniões em contrario.

O Sr Silveira da Motta: —E esta é do conselheiro de estado!

O Sr. Visconde de Souza Franco: —Os conselheiros de estado dizem a verdade.

O Sr. Fernandes da Cunha: — E' sempre um melhoramento que faz cessar o arbitrio cego, que é o systema actual, o capricho das autoridades locaes.

O Sr. Nabuco: —O arbitrio continúa; o sorteio será manejado pela policia.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Sr. presidente, o projecto tem sido combatido por opiniões diametralmente oppostas: um levanta-se e diz que o projecto lança uma rêde, que abrange toda a população valida do Brasil; outro nota que não se estabelece o principio de igualdade absoluta, porque ha muitas excepções, e as excepções matam aqui a regra geral.

Ora, em que ficamos? O projecto isenta a muitos e por isso será inefficaz, ou chama quasi todo o povo ao serviço militar, e por isso é oppressivo.

A verdade, Sr. presidente, é que o projecto estabelece como regra geral a obrigação que tem todo brasileiro de prestar-se ao serviço militar.

O Sr. Nabuco: —Que tem os brasileiros pobres, os brasileiros que não tiverem...... 1:000$000.

O Sr. Silveira da Motta: —E' um projecto que exclue os fidalgos.

O Sr. Saraiva: —Quem não tiver dinheiro ficará sujeito.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —E' difficil discutir assim!

O projecto, ia eu dizendo, estabelece a regra geral que chama todo o brasileiro ao serviço militar.

O Sr. Nabuco: —Todo o brasileiro pobre, proletario.

Um Sr. Senador: —Só o pobre.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Vv. Excs. não me deixam proseguir?...

Depois estabelece excepções, excepções razoaveis.

Diga o nobre senador que esta ou aquella excepção deve ser eliminada; eu comprehendo a discussão sobre esta base (apoiados)...

O Sr. Fernandes da Cunha: —Eu mesmo divirjo em alguns pontos.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —... mas permitam-me que eu considere pura declamação isso de pobres...

O Sr. Saraiva: —Não é, não; é a base do projecto.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente, do conselho): —E' pura declamação.

O Sr. Saraiva: —Declamação é dizer-se sem prova que somos utopistas.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Eu pedi perdão; quando digo utopistas é porque acho a idéa irrealisavel.

O Sr. Saraiva: —Sim, mas é preciso provar, é preciso ter experimentado a idéa.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Tenho uma prova negativa, é que ninguem se animou a experimental-a, ou antes temos ensaiado infructiferamente, porque sempre ha chamamento de voluntarios, e elles não apparecem senão em numero muito escasso.

O Sr. Saraiva: —V. Exc. tem tido em toda parte recrutadores e não engajadores.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Pergunto V. Exc. ao nobre senador pelo Piauhy, que foi ministro da guerra, se durante a campanha que sustentámos ultimamente appareceram tantos voluntarios quantos elle carecia; se apparecessem não se teria recorrido a meios extremos para ministrar contingentes novos ás forças em operações.

O Sr. Saraiva: —E' mais facil recrutar do que engajar, isto é verdade.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Mas, o projecto estabelece excepções, e porque?

Porque não póde haver regra absoluta, principalmente nesta materia.

Não ouvimos o discurso do nobre senador pelo Rio Grande do Norte? e o que nos disse elle?

Que toda a população do Brasil, com excepção dos vadios, soffreria grande vexame com immenso prejuizo dos interesses collectivos da nossa sociedade, se fosse obrigada ao serviço militar, ainda que por um meio tão prudente e regrado como o do projecto.

Ora, se o nobre senador pelo Rio Grande do Norte ataca o principio cardeal do projecto, porque elle vai entender com muitas classes que deviam estar isentas do serviço militar; se até certo ponto a observação de S. Exc. tem fundamento, é claro que o projecto não podia consagrar o principio da igualdade em todo o seu rigor, devia admittir isenções, além das absolutas, isenções temporarias para as circumstancias ordinarias.

O Sr. Saraiva: —V. Exc. conhece a ultima lei paraguaya a respeito do recrutamento?

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Os nobres senadores acham que essas excepções são excessivas?

O Sr. Silveira da Motta: —Eu acho.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —... que algumas devem ser elliminadas? Eu ainda não vi emenda para eliminar excepções; só vi uma para accrescental-as, emenda offerecida pelo nobre senador pela Bahia, incluindo a isenção dos estudantes dos collegios particulares.

Portanto, as excepções são inevitaveis.

O Sr. Zacarias: —Menos quando destroem a regra.

O Sr Visconde do Rio-Bagnco (presidente do conselho): —Não se pode estabelecer aqui um principio absoluto; a igualdade neste caso é a desigualdade de facto.

O Sr. Silveira da Motta: —E' preciso examinar a isenção do dinheiro.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Agora passo a examinar as isenções. Eu já disse que os defensores do projecto teem diante de si os que preferem as instrucções de 10 de julho de 1822, e outros que acham demasiadas estas isenções e as querem restringir

O Sr Silveira da Motta: —Sim, senhor; eu sou um delles.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Creio que o projecto seguio o meio termo: adoptou muito das instrucções de 1822, mas não adoptou tudo, e estabeleceu outras isenções que alli não tinham sido previstas e que são muito attendiveis.

O Sr. Visconde de Muritiba —Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Não podia seguir o systema das instrucções de 10 de julho de 1822, porque agora trata-se de um projecto sobre bases differentes, trata-se de um systema de recrutamento regular, e, pois, as dispensas não deviam ser tão amplas como as de 1822.

O Sr. Saraiva dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Eu vou já á objecção do nobre senador.

O Sr. Saraiva —O que nós vemos é que o systema da commissão está destruido pela isenção do dinheiro.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Considerarei esta isenção. Se me deixassem fallar, veriam que tenciono aquilatar as objecções principaes. Não procuro illudir as questões; o meu esforço tem por fim não convencer, porque não o posso, mas apresentar minhas duvidas e objecções, para ser esclarecido e convencido.

O Sr. Silveira da Motta: —Ha de ser difficil.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —O nobre senador repelle a isenção por dinheiro, não tanto a substituição pessoal; e a razão que nos deu (desculpe-me S Exc. esta franqueza) é singular: admitte a substituição pessoal, porque o sorteado tem mais difficuldades em achar substituto.

O Sr. Nabuco: —Não foi só por isso; V. Exc. destaca uma razão.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Ha outra?

O Sr. Nabuco dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Sr. presidente, ha annos que um escriptor habil, que não era militar, mas jurisconsulto com experiencia das leis militares, sustentou, em folheto que corre impresso, que o cidadão que não prestar ao exercito o serviço pessoal, deve prestar o serviço pecuniario; assentava o principio de que todo o cidadão é obrigado ao serviço militar, e que não o podendo prestar por si mesmo, cumpria-lhe fazel-o por meio de uma contribuição pecuniaria. Refiro-me ao interessante escripto do jurisconsulto francez Joffrés.

O Sr. Silveira da Motta: —Idéa aristocratica.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —A substituição por dinheiro, dizem os nobres senadores, é inconveniente; mas, entretanto, a substituição por dinheiro tem sido admtitida entre nós, e o foi mesmo durante a ultima guerra. E' justamente attendendo ás circumstancias do nosso paiz, aos preconceitos e ás difficuldades que encontra o recrutamento militar, que os autores do projecto julgaram conveniente suavisar o rigor do principio geral, admittindo estes meios de isenção, com a differença...

(Ha varios apartes.)

Vv. Excs. não me querem ouvir; estou agora fallando para o nobre presidente e outros senadores que me ouvem.

O Sr. Silveira da Motta: —Não temos perdido palavra.

O Sr. Nabuco: —Eu tenho ouvido tudo.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —O projecto apresenta uma unica differença quanto á substituição por dinheiro, é a da applicação que dá á renda dessa origem.

Até aqui presumia-se que a contribuição pecuniaria dos que se isentavam por esse meio era destinada a fazer face ás despezas com o alistamento de voluntarios; o projecto estabelece um novo principio, de modo muito positivo, no § 3.º do art. 6º: « O producto das multas e contribuições pecuniarias será applicado exclusivamente ao premio de melhoramento das praças de pret e á educação de seus filhos. » De maneira que, admittindo-se esse meio de exoneração, que não aproveita só ao rico, que pode tambem aproveitar ao pobre, que tenha por si alguma economia ou algum protector; admittindo esse meio de isenção, porque trata-se de um serviço para o qual não só a população do Brasil, mas quasi todas mostram repugnancia, dá-se ao producto dessas contribuições o mais benefico emprego, applica se ao premio de melhoramento das praças de *pret* e á educação de seus filhos.

Eu não dissimulo ao nobre senador: tenho lido alguma cousa sobre esta materia, conheço as palavras com que o general Guillemaut, na camara franceza, combateu a substituição pessoal e a exoneração por dinheiro, e, para dar ao nobre senador prova da boa fé com que estou argumentando, recordar-lhe-hei aquellas palavras. O illustre general disse que o serviço militar é um dever, e que um dever não se aliena, não se delega, nem se vende.

O Sr. Nabuco: —Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Mas este rigor nos faria proscrever tambem a substituição; ora, estes meios de isenção do serviço militar foram, não obstante, admittidos, mesmo na França em outros tempos, estão admittidos entre nós e são de certo ainda necessarios como um recurso que suavisa o rigor do preceito geral, mormente tratando-se de estabelecer um novo systema, que pode de outro modo parecer mais exigente do que o anterior. Esse recurso não aproveita só ao filho ou parente do rico...

O Sr. *Zacarias*. —Não se precisa ser muito rico.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —. . não; para remir-se da obrigação militar por 1:000$, se fôr esta a quantia fixada, não é mister ser rico. Muitos artistas, ou individuos das classes menos abastadas, poderão isentar-se e tem sido isentos do serviço militar por esse meio.

O Sr Silveira da Motta: —Ha de servir para os potentados da aldeia livrarem os *capangas*.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Parece-me, pois, sem desconhecer a força da objecção dos nobres senadores, que não seria prudente eliminar desde já a isenção de que se trata.

Agora consideremos separadamente a substituição pessoal, contra a qual o nobre senador e outros não se pronunciam com a mesma força. A substituição pessoal está banida em França.

O Sr. Nabuco: —Em toda parte.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —... disse muito bem o nobre senador. Mas porque? Porque a experiencia demonstrou que esses substitutos mercenarios eram os que mais faziam avultar a estatistica criminal dos exercitos. Entretanto, o nobre senador pela Bahia não duvida aceitar a substituição pessoal, que o projecto tambem adopta, e porque? Porque é preciso não ensaiar o novo regimen sem alliviar o mais possivel, o onus do serviço militar. O projecto vai comprehender no alistamento e chamar para o serviço das armas muitos individuos que hoje estão isentos; para que a população se habitue a este novo regimen, para que nos primeiros annos não levante muitos clamores, não pareça muito vexatorio, não vá, como o dizia o nobre senador pelo Rio-Grande do Norte, por-se em conflicto com os habitos de tantos annos, convém que taes meios de isenção não sejam despresados. Não os adopto como disposições que devam ser permanentes; pelo contrario, reconheço que em theoria taes isenções são contestaveis.

O Sr. Nabuco: —E' um projecto transitorio.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —A substituição pessoal é para mim mais contestavel do que a outra...

O Sr. Nabuco: —Não, senhor.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —A França condemnou absolutamente em suas leis modernas essa excepção.

O Sr. Silveira da Motta: —Mas, é mais toleravel sem duvida.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Esses substitutos, apresentados pelos que se querem escusar do serviço pessoal, não podem em geral, inspirar confiança; e a estatistica criminal da França o demonstra.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

JOANNA
OU UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE SEGUNDA

III

(Continuação do n. 225).

Ao regressar para casa, alli achei uma carta de minha irmã, que a principio me inquietou, porque, escrevendo ella mui raramente, fez-me suppôr que minha mãi se achava doente.

Essa inquietação, porém, foi de pouca duração, e passou com a leitura da carta, em que Joanna dizia:

« Desta vez sou eu quem te quer dar noticias nossas.

« Mamãi vai bem; nem é della que eu vou fallar, porém sim de mim.

« Não ignoro quanto estimas o Sr. Vianne e quanto te alegrarias em tê-lo por cunhado. Pois bem! despedi-o; mas autorisei-o a voltar d'aqui á um anno, se, ao cabo desse tempo, ainda persistir na sua resolução. Fiz mais ainda: permitti-lhe que me escrevesse de quinze em quinze dias.

« Mamãi ficou satisfeita com isso; e tu, ficarás contente?

« Eu mesmo estou pasma de ter promettido tanto!

« Dizem que o amor é uma grande cousa, sublime ou terrivel. Como quer que seja, sempre pensei que, devendo a mulher ser obediente, só um grande amor póde tornar agradavel ou sagrada a obediencia. Entretanto, não sinto pelo Sr. Vianne senão uma amizade grata e sincera, embora mamã julgue que elle ha de vir a inspirar-me um sentimento mais ardente, que sem duvide deve ser enthusiasmo ou ternura.

« Creio, porém, que o Sr. Vianne ha de ser razoavel, e que não ha de exigir tanto fervor!

« Gozando elle boa saúde, sendo bem apessoado, e muito illustrado, que necessidade tem de uma companheira como eu?

« O de que eu careço é de um culto, não só porque não sou illustrada, mas tambem porque sou bem pouco calma e tranquilla: foi por isso que dediquei-me á musica.

« Que relação, porém, póde haver entre a musica e o casamento? Não vejo nenhuma.

« Sem duvida dir-me-has, o que já me disseste, que não se vive unicamente de gozos e prazeres intellectuaes, e que um coração deserto é coração morto! Mas, porventura, não tenho eu dous seres a amar, e não bastará isso? Tu e minha mãi, não é quanto basta para encher e dar vida ao meu coração?

« Minha mãi ama-me tanto, que, se minha faculdade de amar viesse a embotar-se, estou certa de que ella despertar-lhe-hia as energias pelo ardor e pela delicadeza sem par de sua ternura!

« Porque, pois, me hão de suppôr fria pela razão de não estender o meu amor além da familia?

« Tivemos uma infancia tão animada, e depois uma vida tão feliz, que isso nada tem de extraordinario!

« Tambem tu estás em idade de casar; entretanto não pensas nisso, ligado como estás á existencia desse *gentleman*, cuja amizade torna-te feliz!

« Não vás, porém, ama-lo mais do que a nós! Mas, não; nada temo; e até desafio-te a que ames alguem mais do que a nós! E desafio-te, porque aquelle a quem pertenceres poderá dar-te o futuro, mas não de certo o passado, esse grande deposito, esse grande thesouro de ternuras e de confiança, no qual se contém as alegrias e as dôres partilhadas em commum por tanto tempo!

« Quanto á mim e ao Sr. Vianne, não ha passado para nós; e parece-me que sem isso não poderá haver futuro.

« Ás vezes, ao pensar nisso, fico tão desorientada que fecho os olhos e *precipito-me* ao piano para esquecer quem sou e aquillo que querem que eu seja!

« Uma vez que prometti, guardarei a fé da promessa; e, pois, receberei as cartas, tratarei de responde-las, e, ao cabo do anno fixado, aceitarei a entrevista. Mas, se, a esse tempo, eu não tiver mudado, se não tiver sentido emoção, se não tiver nenhum prazer em abjurar minha personalidade e liberdade; a culpa de certo não será minha!

« E querer-me-hão mal por isso? mamãi terá pezar? o Sr. Vianne me amaldiçoará? e tu censurar-me-has?

« Convém notar que eu não prometti dizer *sim*; mas que só prometti fazer todo o possivel para chegar a dize-lo.

« Entretanto, dize-me, se for mister dize-lo contra minha vontade e com a alma cheia de terror, acharei eu em ti um protector, um amigo dedicado, um verdadeiro irmão, capaz de preservar-me do terror ou do desespero?

« Rogo-te que me respondas. »

Respondi immediatamente nestes termos:

« Sim, hei de ser um protector, um amigo dedicado, um verdadeiro irmão.

« Sê livre, minha querida, sê livre nas emoções de teu coração, como és livre nas inspirações da tua arte.

« Pensa sem receio, encara sem susto, estuda sem temor a resolução que deves tomar d'aqui á um anno.

« Tua mãi tudo aceitará, a tudo se conformará, tal é sua inalteravel e inexgotavel ternura, tal é o seu elevado espirito de justiça e de verdade.

« Meu amigo Vianne saberá resignar-se, sem nada diminuir no respeito que te deve.

« Quanto a teu irmão, á um fim consagrou elle o seu futuro, é — não custar lagrimas á sua mãi, e impedir, tanto quanto um homem póde faze-lo, que sua irmã Joanna derrame uma só lagrima sequer! »

Feita esta carta, escrevi tambem á minha mãi afim de referir-lhe textualmente a curta conversação que a seu respeito eu tivera com o Sr. Brudnel; fui deitar as cartas ao correio; e, não querendo jantar em casa na ausencia do dono, fui jantar fóra, regressando á casa ao pôr do sol.

Preparei-me para trabalhar, e entretanto entrei a pensar em minha irmã, no mêdo que lhe causava o casamento, mêdo que de certo não era prudente desprezar, e nas idéas singulares que por muito tempo ella tivera sobre um segredo imaginario, relativo ao seu nascimento.

Levado pela corrente das idéas, perguntei de mim para mim, se minha irmã ainda teria essas idéas, e se seria por causa dellas e por se julgar mais nobre e superior a Vianne que ella recusava casar-se com elle; e bem assim cogitei da razão pela qual minha mãi fizera empenho em saber qual a natureza das recordações de sir Richard sobre o castello de Mauville.

Ao avermelhado clarão que me invadia o quarto sob os reflexos do pôr do sol, meu espirito perdeu-se no meio de uma alluvião de sonhos e conjecturas phantasticas.

Pareceu-me que houvera, em todo caso, alguma cousa de mysterioso em torno de mim, e que minha irmã era um ser mysterioso por excellencia.

Mas pareceu-me tambem que ella já não duvidava da sua identidade legal. E porque duvidou ella?

A's vezes queria parecer-me, e foi isto a causa vaga e occulta da minha demora em fallar de minha mãi a sir Richard; ás vezes queria parecer-me que tinham havido relações entre ella e elle... mas, meu espirito revoltava-se, e instinctivamente dizia: não! não é possivel! Minha mãi é tres vezes santa, e, na sua palavra e no seu rosto, brilha a suave luz de uma vida inteira de probidade e candura!

No meio de taes lutas, procurei uma lampada para acender, quando ouvi bater á porta do meu quarto.

Suppondo que era o criado que vinha arranjar a cama, disse — *entre*.

Julgue-se, porém, qual não foi a minha sorpreza, quando vi entrar Helena, dizendo-me:

— Não se admire da minha visita, nem acenda a lampada porque ainda está claro. Venha conversar comigo á varanda. Tenho que pedir-lhe uma cousa, meu bom doutor.

— Aceite o meu braço, respondi-lhe, e vamos conversar no salão, onde a senhora estará melhor do que aqui, visto como fumei muito neste quarto.

— Ah! isso não me faz mal; mas, vamos para onde o senhor quizer.

Levei-a para a sala commum, á que em casa chamavam o *parlatorio*, e que nada mais era do que uma sala ornada com estatuas, e que merecia bem pouco a denominação intima do *home* inglez.

A Sra. Brudnel atirou-se sobre um sofá, e eu, sentando-me n'uma cadeira, esperei que ella incetasse o dialogo.

— O senhor acompanhou sir Richard até bordo? perguntou-me ella com embaraço, e como se não soubesse de que modo incetar a conversa.

— Sim, senhora, até bordo.

— Elle obteve bom camarote?

— Muito bom.

— E o senhor não se inquieta em vê-lo partir só?

— Estando John com elle, não vejo nenhum motivo de inquietação.

— O senhor estima-o muito, não é verdade? Elle é tão bom!

— Excellente; e eu sou-lhe devotado.

— Elle tambem o estima, e deposita inteira confiança no senhor.

Não me parecendo isso uma pergunta, abstive-me de responder. Ella, porém, proseguio com vivacidade:

— Diga-me! Elle confia do senhor tudo quanto lhe diz respeito?

— Nunca me confiou cousa alguma.

— Mas, falla-lhe de mim, não?

— Nunca.

— Ah! de veras? como elle é singular! Hoje, todavia, deve ter-lhe dito alguma cousa?

Referi-lhe fielmente as palavras de sir Richard, as quaes de certo nada tinham de confidencial, e deviam ter-lhe sido ditas por elle mais de cem vezes.

Ella ficou desapontada, e perguntou ainda:

— E foi tudo? O senhor jura-m'o.

— Posso jura-lo.

— Nada acerca de sua irmã, de seus negocios de familia, de seus projectos particulares, de certas eventualidades... O senhor sabe que nós não somos casados... de conformidade com as leis inglezes?

— Nada sei.

— Vou explicar-lhe...

— Não, não, supplico-lhe que nada me diga, visto como não quero entrar no conhecimento de cousas que o Sr. Brudnel talvez não julgue conveniente que eu saiba. Se a senhora não tem ordens a dar-me, permitta-me que lhe diga boa noite e que me retire.

— Espere; não, fique! Commetti uma imprudencia; mas não vá suppôr que eu seja amante de sir Richard, visto como tenho a sua palavra.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS